ASSIGNATURAS

CAPITAL

Um mez . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . 12$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrazado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Terça-feira, 21 de Agosto de 1906 | ANNO XIV — N. 151

KALENDARIO

8.º MEZ — Agosto — 31 DIAS

Domingo		5	12	19	26
Segunda-feira		6	13	20	27
Terça-feira		7	14	21	28
Quarta-feira	1	8	15	22	29
Quinta-feira	2	9	16	23	30
Sexta-feira	3	10	17	24	31
Sabbado	4	11	18	25	

PHASES DA LUA

Cheia á 4 — Nova á 15
Ming. á 11 — Cresc. 26

O DIA

Terça-feira, 21 de Agosto de 906

Santa Cyriaca, Vv. M.; Santa Anastacia, M.; S. Bernardo Ptolomeu, Abb. C.; S. Privato, B. M.

Os martyres parahibanos

Relembra o dia de hoje a data pungente em que dos carceres do Recife subiram ao patibulo os herões parahibanos que, inflammados no amor da patria e da liberdade, consummaram a inesquecivel jornada de 13 de Março de 1817.

Reboara o grito da republica, dias antes, na Cidade pernambucana. Echoava nos espiritos generosos sequiosos da liberdade, sonhadores do grande ideal patriotico. Não podia fenecer aqui, onde de ha muito se vinha elaborando o pensamento da nossa emancipação politica e da nossa regeneração social, onde terreno fertil se offerecia ao expandir e medrar da idéa revolucionaria.

Não era a revolução que mata e aniquilla as forças vivas da organisação social, que esgota as fontes dos mais nobres tentamens, dos mais elevados progressos. Não! Era a revolução que vinha em nome da justiça da historia, das reivindicações verdadeiras e santas!

Era a revolução que, sendo calcada aos pés pela realesa portugueza, cobraria forças ao contacto do sólo, ninho de idéaes immorredoiros! Era a revolução para cuja lembrança ficaria um altar, onde as gerações do futuro viriam realisar a via sacra das grandes rememorações patrioticas. Assim o sentiram certamente os heróes titanicos de 17.

A patria grande, gigantea, immensa não podia continuar acorrentada pelo grilhão que a vinculava a uma pequena monarchia européa. Ella precisava voar com as proprias azas, governar-se pelas proprias aspirações, aproveitar-se em pról da propria grandesa e prosperidade dos seus colossaes elementos de vida e de progresso.

Mas a grilheta lusitana, a entravar-lhe os movimentos, a cohibir-lhe as justas aspirações do futuro, pesava sobre ella como inquebrantavel columna de oppressão, ao mesmo tempo que o fausto regio, os loucos dispendios da metropole, roubavam até o ultimo ceitil tudo o que com prodigalidade produsia a terra da colonia.

Soou no Recife o grito da libertação! Já elle perpassa atravéz da terra em busca das paragens do Norte. Como um turbilhão arrebata os heróes de Itabayanna e Pilar!

Elles correm em demanda da Capital onde querem ferir no peito a hydra do despotismo. Mas esta morrera inanida ao simples soar do altisonante grito. Cahira por terra a realesa portugueza na Parahiba e um governo popular e republicano erguia-se sobre as ruinas do poder decahido.

Revolução consummada sem sangue, sem lagrimas, sem dor, devia ser suffocada num transbordamento de puro e precioso sangue dos patriotas. E para não faltar a mancha negra da trahição aos horrores da reação portugueza, devia ella ser posta em pratica para obter-se a submissão do heroe da revolução, o grande, o puro o abnegado José Peregrino Xavier de Carvalho.

A phase dorida da contra revolução não é mais que o martyrologio sangrento dos revolucionarios patrioticos.

Arrastados ás prisões, offerecidos como victimas imbelles á feresa sanhuda de Luiz do Rego, submettidos ao julgamento inquisitorial da alçada, constituida de aulicos da realesa, esperava-os apenas a ignominia do supplicio.

Muitos, condusidos á Bahia ás lugubres prisões do Conde dos Arcos, o sinistro carcereiro dos patriotas, foram depois restituidos á liberdade e lograram prestrar ainda bons serviços á patria redimida da opressão portugueza.

Outros, sobre os quaes mais pesava o odio dos oppressores foram summariamente julgados, condemnados e supplicados na capital pernambucana.

Sobre estes cahem no dia de hoje as lagrimas da posteridade, José Paregrino Xavier de Carvalho, Amaro Gomes Coutinho, P.e Antonio Pereira de Albuquerque, Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, Francisco José da Silveira, vós reviveis e revivereis sempre em todas as alvoradas do civismo, em todo despertar dos grandes sentimentos parahibanos.

Que importa estejam os vossos restos perdidos e confundidos na valla commum, na plena egualdade da morte?

Os vossos tumulos immortaes inconfundiveis são as aras puras do nosso patriotismo.

Carta do Rio

11 de Agosto.

XIII

O acreditado orgão de publicidade «O Paiz» estampou, em sua edição de 8 do corrente, a seguinte local:

«Ao Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires foram já entregues as instrucções organizadas no ministerio da industria para a superintendencia dos serviços e obras contra a secca do norte.

A superintendencia tem por fim a organização e direcção dos serviços contra a secca em toda a região assolada e a uniformização dos serviços actualmente em execução para o mesmo fim, de modo a tornal-os mais efficazes e economicos.

Além dos serviços de açudagem e de perfuração de poços, que se acham em execução nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, deverá a superintendencia proceder a sondagens para a descoberta dos lençoes d'agua subterraneos, determinar a posição, a profundidade e a importancia destes, e bem assim estudar as condições de seu aproveitamento, para a irrigação dos terrenos ou abastecimento publico, não só nesses Estados, como no da Parahyba, e em outros, quando o governo julgar necessario.

A superintendencia se manterá em relações directas com os governos dos Estados e as autoridades federaes, para as providencias necessarias nos casos dependentes dos mesmos.

O pessoal da superintendencia é o seguinte:

Um superintendente com o vencimento mensal de 2:000$; dois engenheiros ajudantes com 600$ cada um; quatro auxiliares, com 300$ cada um; um secretario pagador, com 400$000. Uma terça parte desse vencimento será considerada como gratificação de exercicio.

A superintendencia poderá ainda fixar uma diaria ao pessoal até o maximo de 10$000.»

A menção da Parahyba no numero das regiões assoladas pela secca é o resultado da tenacidade com que o nosso representante Senador Alvaro Machado tem levado a opinião d'esta Capital a se convencer de que não é só no Ceará e no Rio Grande que se manifesta aquelle terrivel phenomeno.

Agora mesmo, junto á imprensa, e em repetidas conferencias com o Ministro da Viação, o illustre senador parahybano tem conseguido chamar a attenção para a nossa terra.

A relativa immunidade do nosso *littoral* (até a Borburema) faz com que se pense não estar o nosso Estado sob as mesmas condições de inconstancia climaterica, tão demoradamente referidas quando se trata d'aquelles dous outros Estados, nossos visinhos.

Ao dr. Antonio Olyntho entregou o Senador Alvaro um exemplar de seu estudo sobre a materia, já publicado n'essa folha.

O dr. Antonio Olyntho, em delicado cartão, agradeceu a gentileza, expressando que a leitura do bem elaborado Memorial lhe foi muito util.

* *

Aproveito o ensejo das ultimas eleições ahi realisadas para me congratular com o povo parahybano pela escolha dos novos legisladores estaduaes.

Sem querer estabelecer distincção, muito difficil entre homens de merito real, como incontestavelmente são os dignos eleitos, tomo a liberdade de destacar o nome do dr. João Lopes Machado.

Poucas são as pessoas que teem o direito de se orgulhar de si mesmas como esse nosso patricio, cuja modestia o tem sempre afastado de qualquer attitude de exhibição.

Talentoso, preparado solidamente na sua laboriosa e digna profissão, de vida exemplar quer na sua conducta privada, quer nos seus deveres civicos, trabalhador, methodico, serio, de uma correcção modelar no trato ameno, franco nas suas manifestações, pesando as suas palavras e meditando os seus actos, o dr. João Machado impõe-se á veneração dos que de perto o conhecem por uma qualidade que n'elle é soberana — a lealdade absoluta no sentir e no dizer, de modo a não dar em tempo algum motivo de surpreza a ninguem.

Temperamento a D. João de Castro, a sua opinião, rigorosa no que affecta ao cumprimento do dever, chega ás vezes a parecer catonica.

Não tem phrases de convenção, diz o que pensa, quando lhe pedem o parecer sobre o assumpto que elle entender opportuno.

E' reservado, em regra. As suas expressões, de uma bella alma sem refolhos, só se fazem sentir no seio da familia e dos amigos intimos.

A sua conducta é uma fé de officio, limpa, immaculada, sem uma unica recordação de fraqueza.

E' um forte pelo coração e pelo caracter.

Sua modestia anda lhe velando o merito proprio; e só na frequencia das relações amistosas é que, ao discorrer em questões relevantes, elle nivella um saber coordenado e seguro, um criterio alicerçado, a par de uma vasta leitura perfeitamente assimilada.

Parabens ao nosso partido por essa auspiciosa escolha.

E' mais um elo de bronze na solida construcção politica a que servimos com as nossas mais vividas energias de cidadãos e de republicanos.

Telegramma

Damos em seguida o despacho telegraphico com que o nosso benerito chefe senador Alvaro Machado transmittio ao Exm. Monsenhor Walfredo Leal, a grata noticia de ter a Directoria dos Telegraphos autorisado a construcção de uma linha telegraphica que ligue Campina Grande á Soledade.

Não precisamos encarecer a grandeza do melhoramento com que vae ser dotada a florescente Soledade, que por essa forma vae ligar-se ao mundo pelo telegrapho.

Esse melhoramento de incontestavel utilidade e de beneficios incalculaveis com que vae ser dotada uma das mais importantes localidades de nosso Estado, éra a muito aspirado pelo povo de Soledade, ao qual damos os nossos parabens.

RIO, 17.

Presidente — Parahyba.

Directoria acaba autorisar construcção telegrapho Campina, Soledade.

Alvaro.

Conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro

O Instituto Historico Parahybano na sua ultima reunião rendeu uma justa homenagem a memoria veneranda do eminente brasileiro Conselheiro Aquino e Castro, ultimamente fallecido na capital da Republica.

Longa vida dedicada ao estudo e ao trabalho, durante a qual ascendeu a todos os degraos da carreira judiciaria, recommenda o grande morto ao respeito da posteridade.

Magistrado incorruptivel escreveu com o seu talento e saber paginas inesqueciveis da jurisprudencia nacional. Foi dos que mais contribuiram com as suas luzes para firmar os verdadeiros principios do regimem constituicional de 24 de Fevereiro. Ha annos o voto unanime dos seus pares o conservava no alto posto de Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pelo seu alto merecimento e serviços, foi eleito Presidente da selecta e gloriosa corporação.

Pode-se affirmar, pois, que, ao morrer, S. Exc. dirigia os trabalhos das duas mais elevadas corporações do paiz.

Acompanhamos ao Instituto na expressão de pesar pelo passamento do grande homem.

Conserto dos passeios

O ultimo praso marcado pela Prefeitura Municipal desta cidade, para serem realizados os consertos dos passeios nas ruas calçadas, termina no fim deste mez.

Entretanto poucos proprietarios têm, até hoje, cuidado desses reparos a que são obrigados pelas pusturas municipaes. Em muitas ruas encontram-se ainda diversos passeios estragados, que em frente dos predios, quer nas testadas de muros e fronteiras.

Essa incuria de alguns proprietarios traduz não só uma rebeldia á observancia da lei, como ainda falta de asseio e conservação de seus predios.

Não podem mais allegar, para justificar o seu procedimento negativo, o motivo da existencia de chuvas, que desfaziam o serviço com os reparos dos passeios. Todo o mez tem sido de estio, não tendo havido portando embaraço para a execução de taes reparos.

Em tal caso cumpre aos agentes da Prefeitura não dispensarem mais condescendencias em favor dos proprietarios rebeldes.

Expirado o praso no fim deste mez, conforme res o edital que temos publicado, seja imposta a muita aos infractores e tomadas as providencias necessarias para que não continuem os passeios no máo estado em que se acham.

Revista do Instituto

1817

21 de Agosto — São enforcados no Recife os distinctos parahybanos e abnegados martyres da Democracia Amaro Gomes da Silva Coutinho, Francisco José da Silveira e José Peregrino Xavier de Carvalho.

—

O distincto patriota José Peregrino era filho do Advogado Augusto Xavier de Carvalho e D. Jacintha de Mello Muniz de Carvalho, nascido nesta capital nos fins do seculo XVIII.

Recebendo uma exemplar educação domestica e sentindo em si o amor da patria, o seu maior desejo era aspirar a carreira das armas o que conseguio, alcançando o Aviso Regio de 23 de Junho de 1804 que mandou-o assentar praça de cadete «não obstante a falta de idade em que S. A. Real ha por bem despensar» o que realisou a 13 de outubro do mesmo anno na tropa de Linha desta Capitania.

Taes progressos fez na arte militar o novo soldado em tão pouco tempo que na Proposta do Governador Amaro Joaquim Raposo de Albuquerque, de 26 de Agosto de 1805, o apresentava para o posto de Alferes da 3.ª companhia vago pela reforma do Alferes Francisco Herculano de Medeiros, declarando na mesma Proposta que «este cadete apesar de ter pouca idade, tem muita agilidade, viveza e merecimento e dá todas as esperanças de ser um bom Official pela sua conducta e comportamento».

No anno seguinte é o nosso joven promovido ao posto de Alferes; não encontrando porem, espaço em nosso meio para aspirar a gloria do saber, pela falta de Academias e Lyceos, recorre ao poder Regio e vê coroados os seus esforços pela Ordem de 12 de Abril do mesmo anno que o manda cursar a Academia Militar de Pernambuco, onde parece que se conservou até 1813, quando outro aviso datado de 29 de Julho concede nova licença para continuar os seus estudos na mesma Academia «attendendo as informações que subirão a S. R. Presença sobre o aproveitamento que o supplicante tem tirado dos estudos nas Aulas do Regimento de Artilheria de Pernambuco, sem prejuiso dos seus vencimentos e tempo, pão e soldo afim de que possa continuar os referidos estudos».

Pelo Aviso de 29 de Dezembro de 1814 lhe foi concedido frequentar a Universidade de Coimbra, conforme requerera, ainda sem prejuizo de seus vencimentos e pelo de 28 de Novembro de 1815, a cursar os estudos de mathematicas na Academia Real Militar do Rio de Janeiro, onde, creio, que não chegou á frequentar, porque o Aviso de 17 de Agosto de 1816 declarou que «em vista de não poder frequentar as Aulas de Mathematicas no presente anno, por estar fechada a matricula, aguarde o anno seguinte para o mesmo fim.»

Embalado em doces esperanças de um risonho futuro, aguardava o heroe o anno seguinte mal sabendo que fugindo da gloria pelo saber, iria cahir nas garras da revolução para subir pelo valor do patriotismo.

Neste mesmo anno é promovido pelo Decreto de 20 de Setembro a Ajudante do seu Batalhão, onde o encontrou a revolução em 14 de Março de 1817.

Sendo confiado a seu pae o importante cargo de Inspector das Finanças e Thesoureiro dos Cofres (e não o de Membro do Governo revolucionario, como affirmam diversos escriptores que tem tratado da materia) e conhecido o seu talento pelo Tenente Coronel do Batalhão em que servia, Estevão José Carneiro da Cunha, por estas circumstancias, é Peregrino escolhido para ir a Mamanguape fazer frente aos rebeldes que desciam do Rio Grande, depois da tragica morte de André de Albuquerque, commandados pelo Padre Manoel Lourenço de Almeida, seguindo, desta capital com forças, entre acclamações, na certeza de vencer ou morrer pela santa causa da Republica.

Nesta empreza Peregrino de Carvalho unido ao intrepido patricio José Antonio Pinheiro de Carvalho, de Mamanguape, conseguiu *aterrar os furiosos natalenses* — na phrase do Padre Joaquim Dias Martins, — que durante a sua permanencia não poderam entrar naquelle districto, apesar dos esforços empregados para isto.

Iria gloriosa até a victoria a sua empreza, se na Capital não vacillasse a causa da Democracia.

Pernambuco estava cercado; Rio Grande do Norte havia perdido o seu governo republicano e a Parahyba sentia por todos os lados levantarem-se contra os ideaes democraticos até mesmo aquelles que até bem poucos dias erão seus mais fervorosos adeptos, e entretanto ainda não cahira. Amaro Gomes velava pela guarda dos mais sagrados institutos a si confiados, mas estava só. Manda pressuroso chamar Peregrino para ajudal-o, porque sabia, seria sempre de seu lado, mas succumbe, sem que tivesse de ouvir a voz de seu amigo, porque pela distancia não podera voar ao seu chamado.

A Parahyba volta a El-Rei; é logo composto o governo a 6 de Maio, em que tomam parte o Ouvidor Geral interino Gregorio José da Silva Coutinho, Capitão da 1.ª linha, João Soares Neiva e o Vereador mais velho Manoel José Ribeiro de Almeida.

Por todos os lados rompem adhesões; só ha um ponto a obscurecer o céo realista: está em caminho para esta Capital o intrépido José Peregrino que attendera ao chamado de Amaro Gomes, com o valor de seus commandos, vem ajudal-o, mal sabendo que tudo estava por terra: já não havia a Patria e o seu ultimo fragmento iria succumbir com a sua vinda.

Soão os clarins dos salvadores de Mamanguape lá pela Cruz das Almas (neste tempo não tinha a Ponte do Sanhauá que foi feita em 1831) e já na Cidade se prevê que a Republica voltará. Está tudo, porem vaticinado; Peregrino estaca ante a figura austera de seu progenitor, com a imagem de Christo, que lhe diz:

«Filho, depõe estas armas; aqui já não ha Patria; a Patria é o Rei, só elle pode dirigir-nos, assim nos diz a consciencia e a Lei!

Senhor! responde Peregrino, será possivel que vós sejaes quem me proponha semelhante arbitrio!

Não, mil vezes não!

Ide dizer aos que vos mandaram que o vosso filho é digno de vós, que prefere elle e os seus commandados perderem a vida, se for preciso, mas não cederão uma só linha do que lhes diz a consciencia e a honra!

Quem póde, porém, ir de encontro ao que pede um pae que se estima quando se é bom filho?

Peregrino cedeu. Recolhe-se cabisbaixo e triste com a sua força, como esperando a sorte que lhe estava reservada.

E assim foi, porque preso em seguida e condusido ao Recife, onde assistiu perante a Commissão Militar o seu processo, vê mandados por em praça e leilão os seus haveres pelo officio do gov. de Pernambuco de 6 de Agosto e finalmente assiste ler, com toda a calma, a sentença que o condemnava a morte, sem que uma só fibra de seu rosto demonstrasse o menor receio ou medo, quem nunca o tivera no campo da batalha.

Nesse dia, vestido da alva dos condemnados, e acompanhado de forças aparatoras, da Irmandade da S. Casa, obrigada a comparecer nestas execuções execrandas, vai Peregrino — o Peregrino da Revolução Parahybana — pagar com a vida a redempção da Patria, a quem elle sonhara feliz e gloriosa!

Sobe ao patibulo; nada o amedronta.

Vem o carrasco, põe-lhe a corda ao pescoço e o heroe de vinte e tantos annos, morre pela patria, emquanto o povo inconsciente canta:

> Vamos todos inspirados
> Pelo Marte Tutelar
> Resgatar um povo afflicto
> O melhor dos Reis vingar.
>
> Valerosos lusitanos
> A victoria por vós chama
> A Trombeta já da fama
> Vosso nome vae cantar.
>
> Vamos todos inspirados, etc.

Depois da execução o corpo do Martyr foi arrastado a cauda de cavallo até a Matriz do Santissimo Sacramento; sua cabeça e mãos salpresas, enviadas a esta Capital, onde estiveram expostas nas Trincheiras para servir de *lição* ao povo.

Segundo ouvi dizer da familia do mesmo, ainda existente, a sua cabeça fora recolhida com muito carinho e mais tarde, sepultada junto ao corpo creio, que de sua avó, na Santa Casa.

O nosso consocio Francisco Barroso diz possuir a cabeça do mesmo que recolhera da Igreja do Bom Jesus bem perto de onde estivera exposta, juntamente com as mãos.

E' portanto, um ponto que precisa ser discutido pelo valor que representa a figura do glorioso Martyr José Peregrino a cuja memoria os moços do Club Benjamin Constant em 15 de Novembro de 1904 collocaram com auxilio dos republicanos na casa em que foi preso, uma placa que resa assim:

AQUI NESTA CASA FOI PRESO O JOVEM PARAHYBANO DA REVOLUÇÃO REPUBLICANA DE 1817, JOSÉ PEREGRINO XAVIER DE CARVALHO MORTO A 21 DE AGOSTO DO MESMO ANNO NO CAMPO DO ERARIO, RECIFE.

HOMENAGEM DOS REPUBLICANOS DA PARAHYBA PROMOVIDA PELO CLUB BENJAMIN CONSTANT.

1817—1904

Irineu Pinto.

Trecho extrahido das Datas e Notas» historicas da Parahyba em elaboração, acompanhando os documentos aqui apontados.

Parahyba, 21—8—906.

Pelo Theatro

A sociedade Dramatica "Recreio Familiar, composta de esperanços moços, na arte theatral, realisou, no sabbado ultimo, mais um espectaculo, deixando mais uma vez bem patente o seu desenvolvimento e gosto. Pelo adiantamento que vai tendo essa pequena corporação, que de uma vez por outra proporciona-nos agradaveis noites de diversão, e pela concurrencia de pessoas que se vai notando nos seus espectaculos, quer nos parecer que a sociedade Dramatica parahybana, vai solidificando-se, podendo em breve constituir-se em uma corporação digna de todos os applausos e necessaria a sua manutenção.

Com um programma todo variado, escolhido com muito gosto, realisou-se o espectaculo de sabbado, sendo levada á scena a chistosa comedia — O sr. Malaquias em Talas, — escripta com muita simplicidade, mas muito interessante, pela sua formula e enredo. Encarregaram-se da sua representação os srs. Epimaco dos Santos, José Ribeiro, Benedicto Silva, Arthur Candido, Nilo de Andrade e Maria Leonarda, merecendo todos, applausos geraes, pela maneira porque desempenharam-se de seus papeis.

Depois, a interessante creança Adalgisa Lyra cantou a mimosa cançonêta — Nem como coisa. — Adalgisa, menina de seus dez annos mais ou menos, de um desenvolvimento pouco vulgar, de uma voz melodiosa e educada cantou divinamente bem, arrancando da platéa vivos applausos.

Momentos depois, surgio ao palco, a figura sympathica do Lyra, que foi recebido com uma salva de palmas. Logo annunciou-se que ia ter lugar a representação do *Capadocio*, scena comica, em que o Lyra, transforma a plantéa em uma verdadeira casa de gargalhada, pela naturalidade com que o intelligente actor sabe dar ao typo do capadocio, dando-lhe todos os traços, costumes, modos, sagacidade e disposição nas lutas. Foi a nota mais alegre do espectulo de sabbado.

Com a representação da esplendida comedia *Os sinos de corneville*, ornada das respectivas musicas, na qual tomaram parte os artistas Lyra e Maria Leonarda, terminou o espectaculo.

Tudo correu muito bem. A musica do «29 de Junho» executou, durante os intervallos, bellos trechos de musica.

7 DE SETEMBRO

A creação do Orphanato Parahybano será dentro em breve uma realidade.

A fecunda semente lançada em nosso sólo feracissimo, felizmente germinou, tende a tornar-se arbusto e mais tarde frondosa arvore, de sombra protectora e amiga.

Os fructos dessa grande e soberba arvore, a cuja sombra irão se abrigar os infelizes orphãos, que mendigam o pão, para alimento de seus organismos depauperados, carinhos e cuidados para a fortificação de seus espiritos juvenis, serão colhidos em futuro, não remoto.

Os incalculaveis beneficios que advirão da creação de um orphanato entre nós, são tantos e tão grandes que a nossa modesta penna sente-se fraca para assignalal-os um a um.

A protecção a esses pequenos e inexperientes seres que a sorte atirou ao mundo, com o sello da desdita, é um dever que se impõe, é uma obrigação que não devemos fugir.

Não precisamos ir longe.

Nas ruas desta capital encontramos, a vagar incertas, em contacto com o vicio terrivel, que corrompe e mata, bandos de innocentes creanças desamparadas, expostas á toda sorte de perdição.

Que futuro está reservado a esses infelizes, desacostumados ao trabalho, sem instrucção e sem moral?

Tristissimo fim lhes é destinado.

Precisamos mais do que um orphanato: temos necessidade de um azylo de mendicidade.

Como, porem, não é possivel tudo fazer-se de uma vez, contentemo-nos com a creação do orphanato, que já é um passo agigantado que damos no caminho do progredir.

A' philanthropia do povo parahybano está entregue o «Orphanato Parahybano».

Da kermesse que se realisará por occasião dos festejos de 7 de Setembro, grande auxilio virá para o orphanato.

Muito confiamos na reconhecida generosidade da sociedade parahybana.

Appellamos para ella, afim de que o maior numero de prendas seja enviado á kermesse

—

A commissão encarregada da kermesse recebeu mais as seguintes prendas:

Marietta Fernandes Barboza — 2 camisinhas para creança.

Julietta Dias Fernandes — 2 pacotinhos com pós de arroz.

Vidal Alverga & C.ª — 4 bandeijas, 4 bolsas para meninas, 4 saca-rolhas e 12 copos.

Senhorita Rosa Hortencio — uma almofada de setim, bordada em alto relevo.

Adolpho Soares — uma caixinha com miudezas.

Capitão-tenente Aristides Mascarenhas — uma photographia de Lauro Sodré.

Senhorita Nevinha Bayner — um artistico ramo de flores artificiaes.

Antonio Penna & C.ª — uma caixinha com miudezas.

Cunha & Irmão — 3 metros de setim amarello.

Avelino Cunha & C.ª — 3 metros de setim verde.

Vicente Rattacazo & C.ª — 3 cortes de blusa e 6 pares de meias.

—

Devem reunir-se impreterivelmente hoje, á uma hora, no escriptorio dos Srs. Paiva Valente & C.ª os Srs. membros da 1.ª commissão dos festejos de 7 de Setembro, Dr. Seraphico Nobrega, Desembargador Candido Pinho, General Bento da Gama, Dr. Flavio Maroja, Coronel Lemos e Tenente-Coronel Candido Jayme, afim de effectuarem sua missão.

Convite

A Commissão organisadora da Kermesse em beneficio do Orphanato da Parahyba, a effectuar-se nos 7 primeiros dias do mez de Setembro, antecipadamente agradecida, solicita das Ex.mas Familias o obsequio de enviarem prendas para a referida Kermesse até 31 de Agosto, á rua das Trincheiras n.º 1.

A Commissão.

Dr. Malcher Serzedello.
Miguel Raposo.
Matheus de Oliveira.
Dr. Pereira Pacheco
Dr. J. Americo de Carvalho.
T.te Rego Barros.
Manuel Neves.

—

Appello

A commissão promotora dos festejos de 7 de Setembro pede a todos os habitantes desta capital para illuminarem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo dos mesmos festejos, nas noites de 6 e 7 do proximo mez vindouro.

A COMMISSÃO.

—

Commissão central

De ordem do Sr. Dr. Presidente da Commissão Central promotora dos festejos de Sete de Setembro, convido a todas as demais commissões para se reunirem em assembléa geral, hoje, pelas 6 horas da tarde no Salão da Guarda Nacional, a fim de organisar-se o programma dos festejos e tomarem-se outras deliberações a respeito dos mesmos festejos.

Parahyba, 17—8—906.

Francisco Coutinho
1.º Secretario

—

Club Militar

O Club Militar Parahybano, espozando a patriotica ideia da commemoração civica da glorioza data —7 de Setembro,—em sessão de hontem, resolveu a maneira porque devia se representar nos ditos festejos, designando o Presidente do mesmo a seguinte commissão:

Tenente Coronel Manoel Mauricio.
Tenente Coronel José Trigueiro
Major Felinto Ayres.
Cap.m Mendes Ribeiro
Cap.m Esequiel Machado
Tenente João Cancio
Tenente Elias Venancio do Valle

Instituto Historico

Realisou-se ante-hontem, nesta importante instituição, a sessão annunciada, sendo na hora do expediente apresentado pelo consocio dr. Flavio Maroja a proposta que se officiasse ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro, dando pesames pelo fallecimento do seu presidente dr. Olegario Herculano de Aquino Castro e se lançasse em acta um voto de pesar pelo mesmo facto.

Tambem por indicação do socio Irineu Pinto foi proposto que se lançasse em acta um voto de pesar pelo fallecimento do 1.º consocio Coronel Graciliano Fontino Lordão e que passando a 21 do corrente o anniversario da morte dos heroes de 1817, José Peregrino de Carvalho, Amaro Gomes e Francisco José da Silveira, fizesse constar na ecta que essa data memoravel não passava sem a lembrança do Instituto.

Teve lugar a eleição da Directoria que tem de dirigir esta sociedade, de 7 de Setembro do anno corrente a 7 de Setembro do vindouro, sendo este o resultado:

Presidente—Dr. Francisco Seraphico da Nobrega—(Reeleito)
1.º Vice-dito—Dr. Flavio Maroja—(Reeleito)
2.º Vice-dito—Conego Dr. Santino Coutinho—(Reeleito)
1.º Secretario—Dr. Manoel Tavares Cavalcante—(Reeleito)
Supplente respectivo—Dr. José Manoel Pereira Pacheco.
2.º Secretario—Dr. Matheus Augusto de Oliveira.
Supplente respectivo—Major Francisco Rabello.
Orador—Dr. João Pereira de Castro Pinto—(Reeleito)
Vice-dito—Dr. João Machado (Reeleito)
Thesoureiro—Tenente Coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura—(Reeleito)
Bibliothecario—Irineu Ferreira Pinto—(Reeleito)
Commissão de syndicancia e contas—Dr. João Americo de Carvalho—(Reeleito)
Dr. Flavio Maroja
Tenente Coronel Francisco de Moura.
Commissões de pesquisas e trabalhos historicos—D. Ulrico Sontagg.
Irineu Ferreira Pinto
Tenente Coronel Francisco Coutinho de L. e Moura—(Reeleito).
Commissão de pesquisas e trabalhos geographicos—Dr. Matheus de Oliveira.
Professor Francisco Barroso (Reeleito)
Conego Odilon Coutinho
Redacção da Revista—Dr. Manoel Tavares Cavalcanti.
Dr. José Rodrigues de Carvalho.
Dr. Francisco Xavier Junior.—(Reeleito)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIAO»

INTERIOR

Rio, 20.

Parece que a camara dos deputados dará parecer favoravel á decretação do estado de sitio em Sergipe, mandando o governo repor o presidente o vice-presidente d'aquelle Estado.

—

Telegrammas de Sergipe dizem que continúam refugiados no quartel do 26.º o monsenhor Olympio de Campos, senador federal e chefe do partido republicano, o desembargador Guilherme Campos e o dr. Paulino Nobre, presidente e vice-presidente do Estado, depostos.

—

Os jornaes daqui trazem hoje extensos telegrammas sobre o horroroso terremoto que se deu em Valparaizo, onde ficaram destruidos quasi todos os edificios publicos.

Na bahia de Valparaizo houve forte tempestade que fez naufragar varios navios.

O terremoto abalou a cidade chilena durante 35 minutos.

E' incalculavel o numero de victimas.

Calcula-se que o terrivel sinistro excedeu ao da California.

—

No Chile falleceram, victimas do terrivel terremoto, 11 mil pessôas e foram feridas 60 mil.

E' impossivel prestar-se qualquer auxilio aos feridos.

Lavra pavoroso incendio em Valparaizo.

Os prejuizos são calculados em 30 milhões de pesos.

Os salvos do terrivel phenomeno cismico fogem para as visinhanças da cidade.

—

No Congresso de Instrucção aqui reunido, o dr. Castro Pinto, representante desse Estado, produzio brilhante defesa ao clero, atacado violentamente pela professora d.ª Deolinda Daltro, que disse serem os sacerdotes estrangeiros perniciosos á catechese dos indios em nosso paiz.

—

Passou na camara em 2.ª discussão o projecto autorisando uma 2.ª epocha de exames.

O dr. Carlos Peixoto, *leader* da camara, combateu em vibrante discurso os exames parcellados.

—

Continúam os abalos de terra.

Em Santiago reina geral desolação.

—

Foi nomeado conferente da Alfandega d'aqui o 1.º escripturario Constantino Ribeiro.

—

Effectuar-se-ha amanhã a reunião das commissões de finanças e de agricultura, para tratarem sobre a creação do ministerio de agricultura.

O sr. dr. Ignacio Tosta orou hoje sobre o assumpto.

—

A peste bubonica em Campos tem assumido proporções assustadoras.

—

Appareceu hoje nesta capital «O Seculo», novo jornal politico.

—

Recife, 20.

O governo continúa a preparar-se, receiando deposição.

—

EXTERIOR

Wasghinton, 20.

O governo está disposto a intervir na republica de S. Domingos, caso alli rebente revolução.

—

Paris, 20.

A imprensa d'aqui tem-se occupado com muito interesse sobre a luta religiosa que vae rebentar, devido á incyclica de S. S. Pio X, que aconselhou aos catholicos resistirem aos actos do governo.

—

Buenos Ayres, 20.

A desagradavel occurencia dada nesta capital com o sr. Elihu Root, foi communicada ao presidente Roosevelt, produzindo pessima impressão nos Estados Unidos, onde tem sido muito commentada.

—

Lisbôa, 20.

O governo tem tomado serias providencias militares contra os republicanos do Porto, onde estacionam milhares de soldados.

Viagem à Nova-York

Concluimos hoje a publicação do bello capitulo do livro, cujo titulo nos serve de epigraphe, do talentoso Sr. Symphronio Magalhães.

—

Particularidades da Metropole

(Conclusão)

Só o porto de Liverpool pode rivalisar com o de Nova York; todos os outros, nos diversos paizes do mundo, lhe ficam muito inferiores, pelo que diz respeito a entrada e sahida de embarcações.

Admiraveis os caminhos de ferro de Nova York; cerca de 10 companhias poderosissimas movimentam os seus carros para todos os estados da União Americana; trazendo todos os dias milhares de passageiros para a metropole e enchendo-a com os variadissimos e abundantes productos do paiz.

E' espantoso o movimento commercial da cidade; a exportação de Nova York em 1905 excedeu a somma fabulosa de 550 milhões de dollares, emquanto que a sua importação passou de 700 milhões da mesma moeda. Essas cifras estupendas querem dizer que Nova York por si só representa quasi 50 por cento de todos os negocios de exportação e importação que se verificam nos 45 estados que constituem o colosso norte-americano.

As mais importantes emprezas da Europa, estão representadas em Nova York que, pelo volume assombroso de suas transações relaciona-se com quasi todos os negocios do mundo; mais de 200 bancos realisam pasmosas operações de credito, elevando o movimento monetario da grande metropole a uma cifra importantissima e apenas attingida por poucos paizes do universo.

Calcula-se que os vehiculos que transitam em Nova York, conduzem perto de 4 milhões de passageiros por dia; a metropole tem 70 repartições para o serviço postal e 337 agencias para o recebimento de correspondencia; mais de 2 milhões de cartas são recebidas diariamente em Nova York e outras tantas enviadas; o serviço do correio é o mais completo que se pode imaginar; a distribuição da correspondencia é feita 12 vezes por dia; o regulamento postal confere grandes premios a quem descobrir qualquer violação de correspondencia ou prender algum individuo no acto de furtar cartas ou tentando atacar os empregados que as distribuem.

Uma das coisaa preciosas em Nova York, é o vastissimo serviço de suas emprezas telephonicas; a perfeição nesse admiravel ramo de progresso, parece ter chegado ao maximo que se pode exigir; a metropole communica-se por meio do telephone com diversas cidades dos Estados-Unidos que lhe ficam em distancia muito superior a mil milhas; os apparelhos magnificos reproduzem a voz com sorprehendente clareza e espantosa rapidez. Existem em Nova York 52 repartições telephonicas onde trabalham 8 mil empregados; os apparelhos em serviço elevam-se a 207 mil e fazem-se 1,725.000 ligações por dia.

As publicações em Nova York alcançam tambem um numero digno de ser registrado; com effeito, incluindo jornaes, periodicos, revistas, etc, esse numero chega a 943.

Os governos de Nova York teem se esforçado quanto possivel para diffundir a intrucção e é por isso que a metropole conta mais de mil estabelecimentos de ensino publico, com diversas classificações, taes como; escolas superiores, elementares: jardins da infancia; etc; essas aulas são dirigidas por 11,273 professores e teem uma frequencia de 601,736 alumnos; a despeza para a manutenção desses estabelecimentos eleva-se a 24,938,066 dollares annualmente.

As igrejas que se erguem na cidade de Nova York, attingem ao elevado numero de 1439; nesses templos teem culto todas as religiões do mundo, amparadas pelos estatutos liberaes da grande republica norte-americana.

Em Nova York morrem 200 pessoas por dia e nascem 282; tem 3,000 instituições de caridade e entre ellas contam-se 132 hospitaes.

Nenhuma outra cidade no mundo occupa uma area igual a de Nova York; de facto a immensa metropole americana occupa um espaço de muitas dezenas de milhas quadradas e a maior parte do seu terreno enorme está completamente edificada.

A imprensa de Nova York registra uma media de 25 incendios por dia; nas esquinas de todas as ruas ha um serviço de communicação com os postos de bombeiros, cujo funccionamento é admiravel. As companhias de bombeiros de Nova York, possuem todos os elementos imaginaveis para a extincção de incendios; carros de differentes modelos, são puxados por cavallos possantes e amestrados; machinas immensas e bellissimas correm ás ruas com prodigiosa celeridade ao primeiro aviso de fogo.

Quando um estrangeiro visita Nova York e, admirado do seu movimento, surprehendido de suas estatisticas sobre os diversos ramos do seu progresso incomparavel, procura ler a sua historia não pode conter um movimento de assombro ao ser informado que, a grande ilha de Manhattan, onde está edificada a formosa metropole americana, foi outr'ora vendida pela pequena quantia de 60 *guilders*, que equivale a 24 dollares!

A compra da ilha de Manhattan foi effectuada em 1626 por Pedro Minuit, um dos governadores do paiz no seu periodo colonial. Ao chegar nas terras soberbas descobertas por Colombo, o primeiro acto official de Pedro Minuit foi a compra da citada ilha; habitavam-na os indios de uma tribu chamada *Manhattan* e por cujo nome Nova York ainda é hoje conhecida.

A proposito da compra da ilha de Manhattan, Alfredo Fredericks, pintou um magnifico quadro, hoje muito commum nas residencias dos americanos; esse quadro representa Pedro Minuit defronte de muitos indios, outr'ora possuidores da ilha, na occasião de effectuar-se o negocio; o pagamento foi feito com rosarios, botões e outras ninharias com que os européos enganavam os legitimos donos do continente americano.

Na antiga ilha de Manhattan, vendida outr'ora por um preço tão baixo, levantou-se a deslumbrante cidade de Nova York, talvez o lugar do mundo onde o terreno custa mais dinheiro.

Justiça Federal

Acham-se no Juizo Federal os decretos de nomeação dos supplentes do substituto federal do municipio de Teixeira e do respectivo ajudante do procurador da Republica:

1º José Jeronymo de Barros Ribeiro Filho;

2º Ignacio Dantas Correia de Góes;

3º Pedro Soares de Freitas.

Ajudante, Antonio Xavier de Farias.

ECHOS E NOTICIAS

Diz o *Courrier de Bruxelles* que os benedictinos estabelecidos em Monte-Cezar, proximo a Louvain, em 1899, pensaram logo em erigir sobre o cume do monte uma bella estatua da Santissima Virgem com o Menino Jesus nos braços, esculpturada em marmore na attitude de abençoar a cidade de Louvain.

A estatua mede mais de nove metros de altura e o peso total é de 8:000 kilogrammas.

—

Lord Avebury escreveu agora em uma revista ingleza a maneira como ensinou um cão a lêr. Tomou dous pedaços de cartão, de dimensões eguaes, escrevendo em um a palavra *comer*, e deixando o outro em branco. O primeiro collocou-o em um prato contendo pão e carne, e o sem lettras em outro onde não havia nada. Dous dias depois, intelligente cachorro comprehendia já qual dos dous cartões tinham valor. Lord Avebury renovou a experiencia por diversas vezes, variando os vocabulos por esta fórma:

Beber, ossos, agua sahir, etc.

Pouco a pouco conseguiu que o animal lhe trouxesse na bocca o cartão designando o que desejava. Por esse methodo, o animal aprendeu a lêr sem palavras. Actualmente, póde pedir o que mais lhe appetece e entabolar com o seu dono uma conversação tão elementar como... alimentar.

—

Acha-se ha alguns dias guardando o leito, o jovem moço Raif Cunha Lima, a quem desejamos radical restabelecimento.

—

Funccionou com muita ordem, ante-hontem, o Carrosel do sr. Lyra, no largo da cathedral, havendo muita animação. A banda do "29 de Junho" tocou até muito tarde. Diversos rapazes, munidos de bengallas, intretiveram-se na tiragem das argolinhas, que segundo estava annuciado, os vencedores tinham direito a um premio. Não sabemos qual a surpreza que o Lyra tinha para os assinantes do seu divertimento, como despedida do Carrousel, que por toda esta semana pretende montal-o na povoação de Cabedello, onde aguarda ser optimamente recebido pelos cabedellenses.

—

Os socios d'A Previdente que ainda não remetteram suas declarações, por escripto, á Directoria, queiram envial-os afim de lhes serem expedidos os competentes diplomas; na séde social ha formulas impressas que são fornecidas gratuitamente.

O diploma evita trabalhos e despesas com habilitações para a percepção do peculio.

O ultimo prazo para pagamento da quota do 39º obito, com multa, termina hoje, sendo eliminados os socios que não a satisfizerem.

O readmittido Francisco Pedro Clemente dos Santos, residente no termo do Espirito Santo, deve mandar pagar quotas atrazadas até o dia 27 do corrente, sob pena de nova eliminação, de accordo com o dispôsto nos §§ 2º e 3º do artº 1º do Dec n.º 2 e artº 4º do Dec nº. 3.

—

A manipulação das substancias pulverulentas constituiu sempre um grave perigo para a saude dos operarios, devido á absorpção das poeiras, muitas vezes nocivas e toxicas que invadem o nariz e os bronchios, na occasião em que se procede ao seu empacotamento. Além d'isso a operação causava não pequena perda de tempo.

Ultimamente arranjou-se o seguinte processo:

Uma helice ou parafuso d'Archimedes transporta as substancias pulverulentas phosphatadas, farinhas, gesso, etc., e lança-as num conducto vertical fechado na parte superior por uma valvula por baixo da qual está pendente o envolucro que se deve encher. O sacco prende se ao prato d'uma balança e desde que o peso é attingido a concha abaixa e, devido a esse movimento, a valvula fecha-se, interceptando o escoamento de novas quantidades de substancias. Tira-se o pacote cheio e substitue-se por outro.

—

De presente nesta cidade, vindo de Mamanguape, deu-nos a satisfação de sua visita, o estimado moço José Justino P. de Almeida Junior, a quem somos gratos pela delicadeza.

—

Dos Srs. Cahn Fréres & C.ª, importantes negociantes de nosso praça, recebemos um bem feito quadro demonstractivo da exportação por via maritima (Capital e Cabedello) de Julho de 1905 a Junho de 1906.

E' um importante trabalho estatistico que vae preencher uma lacuna de ha muito sentido em nossa praça.

Somos gratos pelo exemplar que nos offereceram.

—

Por acto do ministerio da Fazenda de 9 do corrente, foi prorogada por 3 mezes a licença em cujo goso se acha, o digno 3º escripturario da Alfandega do Pará e estimado cavalheiro, nosso coestadano Nestor Salgado Guarita, de presente nesta capital.

—

Foi grande a concorrencia de gentis senhoritas e cavalheiros no Domingo ultimo no Jardim Publico, onde tocava a harmoniosa banda do Corpo de Segurança.

—

Por telegramma que publicamos em outra secção, o illustre Dr. Celso Cirne, prefeito de Bananeiras, communicou a S. Ex.ª Monsenhor Walfredo Leal, ter recolhido a Mesa de Rendas d'aquella localidade a quantia de 892$200, 20% deduzidos da renda municipal do semestre findo.

COLLABORAÇÃO

O inverno sertanejo

O sertão, como alguem conhece, naturalmente descripto na estação hibernal, é a paisagem mais pittoresca do mundo, intermeiada de valles, que deliciam o viso dos viandantes, onde trillam como num Eden transportado, os innumeros cantores das selvas, inebriados de tanta bonança e de tanto prazer que gozam sorvendo os odores das flores esparsas nos amenissimos prados, parecendo atiradas ás mãos cheias pela Flora tropical em uma das manhãs de jubilos, aos primeiros raiares de Abril!...

E' um paiz de delicias: os orgãos auriculares se deleitam aos threnos maviosos dos sabiás da matta; aqui em sua canção loquaz, brincam por entre a folhagem das bananeiras os travessos *soffês* de interessante plumagem; ali a desolada columba soluça pelo esposo ausente, e com saudades do antigo pombal; e ao cahir da tarde, em seus gemidos querulos, o saudoso jurity chama a companheira para modular a ultima prece ao dia que morre!...

E, depois de uma noite chuvosa, quando alto o dia, o tagarelar das araras e *maracanãs* e os torvelhões das aguas vermelhas que vão se quebrando de cascata em cascata, as alegres tôadas dos incalas sertanejos,

---

FOLHETIM (103)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE
ESTEVES PEREIRA

VOLUME III

PARTE XII

VII

Adeante

A conducta de esse homem não tem explicação: só se póde explicar de uma maneira, pelo medo que lhe causa o pôr-se deante de mim, e que eu o apresente ás victimas, accusando-o como auctor de todas as suas desgraças. Ao julgar a sua conducta, supponho que alguma cousa trama, pois repito que este silencio se torna inexplicavel. E', pois, por isso que o encarrego de lhe seguir todos os passos com grande cuidado e me vá dando conta de tudo.

—Estamos conformes, sr. duque e tanto assim, que Alberto lá tem casa sua, despediu Roque, o seu creado de confiança vendeu toda a mobilia e foi hospedar-se no Penisular, como quem se dispõe a fugir se as circumstancias o obrigarem a isso. Roque, fiel á sua promessa e ao contacto que fez commigo, veiu hontem ao governo civil, para me dar essas noticias, precisamente no momento em que acabava de chegar da aldeia de Riscano de la Solana.

A inesperada resolução de vender os moveis e despedir o creado tomou-a Alberto precisamente depois de uma scena ruidosa com um capataz do manicomio de Leganés, chamado Romão, o qual já indiquei a V. Ex.ª como estando ao serviço de Alberto Sanchez, sem duvida, com o criminoso intento de envenenar o pobre capitão Belmonte, no caso d'este recobrar a razão e se pudesse lembrar do seu passado, porque Belmonte deve saber cousas edificantes ácerca de Alberto Sanchez.

O duque não poude conter uma exclamação de admiração.

—Ah! Pouco a pouco se irá fazendo luz n'este tenebroso crime, disse D. Diogo. As minhas suspeitas vão-se convertendo em realidades, porque eu creio que Alberto Sanchez é um criminoso dos da peor especie, e é preciso esmagal-o quando se nos apresente occasião propicia. Mas continue contando as novas infamias de esse homem.

—Parece, ajuntou o Pozito, que pelo que poude ouvir de Roque, pois algumas vezes fallavam em voz muito baixa, o capitão Belmonte é o marido de uma mulher que se acha em relações amorosas com Sanchez, e tem grande empenho em supprimil-o do mundo dos vivos...

—Não, não, o capitão Belmonte é solteiro, disse o duque interrompendo o policia secreta; mas como, se recobrar a razão poderá fazer grandes revelações que muito compromettiam a Alberto, este trata de o supprimir.

—Pois bem, parece, pelo que Roque me contou ter ouvido, que o capataz dos loucos, chamado Romão recebera uma certa qnantia, compromettendo-se a ministrar um veneno ao pobre louco; mas a Romão, parecendo-lhe a cousa demasiada grave, teve medo de cumprir o seu ajuste. Alberto reclamou todo o dinheiro e o veneno que entregára a Romão e como este se negasse a fazer a devolução, Alberto atirou-se ao seu cumplice, agarrou-o pelo pescoço e arrancou-lhe á força o que elle ás boas se negára a dar-lhe. Depois pôl-o fóra de casa, aos impurrões pela escada abaixo; d'esta fórma creou um inimigo que nós poderemos muito bem explorar.

—E' preciso fallar a esse homem, porque elle nos poderá dizer alguma cousa de importante, respondeu o duque.

O Pozito accentuou o seu sorriso e disse:

—Já lhe fallei esta manhã, sr. duque, e confirmou-me com alguns detalhes verdadeiramente preciosos tudo o que me tinha dito hontem o creado de confiança de Alberto Sanchez.

—Vejo que é um homem habil e utilissimo no assumpto que nos occupa. D. Francisco Chico tinha razão ao affirmar-me que o senhor era o homem que eu precisava.

O Pozito inclinou humildemenre a cabeça, continuou sorrindo-se, e disse:

—Pois, sim senhor; saiba V. Ex.ª que depois de ouvir o que me contou Roque e sabendo que Alberto Sanchez vendera a mobilia de casa, transportei-me a Leganés em procura de Romão, o capataz dos loucos, porque estava certo que se o conseguisse comprar poderia dizer-me alguma cousa que fosse do agrado de V. Ex.ª. Cheguei e perguntei por elle, e apenas se me puz deante, não pude conter uma gargalhada.

—O quê, o senhor conhecia-o? perguntou o duque com interesse.

—Sim, senhor; pertenceu por espaço de dois annos á ronda secreta de D. Francisco; o qual o despediu por lhe faltar habilidade e geito para desempenhar certos serviços. Não se chama Romão mas sim Agapito Nuñez; estudou o curso de leis; a sua vida é tão accidentada como a de Gusmão Alfarache; jogador impenitente e perseverante na culpa, quando se lhe acaba o dinheiro, para o adquirir e poder jogar seria capaz de vender a alma ao diabo. Mas como é muito esperto e conhece o codigo penal como aos dedos, foge ao presidio aonde ha de chegar com o tempo, pois tem sempre os pés no caminho de Ceuta. Desde o momento em que me encontrei frente a frente com um antigo conhecido, julguei inutil empregar rodeios para saber a verdade que desejava, e abordei a questão com franqueza.

—Vinha procurar-te, disse-lhe eu.

—Pois aqui estou ás tuas ordens, respondeu elle apertando-me a mão; dispõe de mim para o que te possa servir.

—O que preciso saber, tu podes dizer-m'o sem te comprometteres e ganhares uma bella onça de ouro se te portares com lealde, ou umas pauladas se me enganares.

—A escolha não é difficil, respondeu elle: opto pela onça porque para um pobre como eu são sempre bemvindos uns dezeseis duros. Além d'isso, eu teria todo o cuidado em não enganar um homem como tu, que és o menino mimoso de D. Francisco Chico, e que póde mandar-me para Fernando Pó, só com dizer a D. Ramon Narvaez que sou republicano.

—Perfeitamente, meu caro. respondi-lhe eu, já vejo que nos entenderemos.

—Esses trezentos e viute reales chegam-me agora mesmo ao pintar da faneca, porque estou sem um unico cuarto. E' caso para dizer como o vulgo: cahem-me na algibeira como pedrada em olho de boticario.

—Pois para os ganhar, basta-te responder ás minha perguntas.

—Escuto-te com os dois ouvidos, com a alma e com toda a minha melhor boa-vontade. Falla.

—Tu conheces um certo sujeito de Madrid chamado Alberto Sanchez, cuja vida não é lá muito edificante?

Agapito encarou-me com receio, e como se demorava em responder, ajuntei:

—Nada receies e diz-me a verdade, porque só assim poderemos continuar sendo amigos e nos entenderemos facimente.

—Pois bem, sim, conheço-o, respondeu elle.

—E' certo que esse Sanchez te encarregou de vigiares cuidadosamente um pobre louco chamado capitão Belmonte?

—Sim, é verdade, encarregou-me d'isso.

—E tambem é certo que te incumbiu de no caso de o infeliz capitão demente melhorar, o ires prevenir logo? E n'essa conjunctura não te indicou Sanchez que seria preciso fazer alguma cousa para apagar o nome do capitão Belmonte do livro dos vivos?

(Continúa)

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Um mez . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . 6$000
Seis mezes . . . . 12$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000
Numero atrasado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Quarta-feira, 21 de Setembro de 1906 | ANNO XIV — N. 171

KALENDARIO

9.º MEZ — Setembro — 30 DIAS

Domingo		2	9	16	23	30
Segunda-feira		3	10	17	24	
Terça-feira		4	11	18	25	
Quarta-feira		5	12	19	26	
Quinta-feira		6	13	20	27	
Sexta-feira		7	14	21	28	
Sabbado	1	8	15	22	29	

PHASES DA LUA

Cheia á 2 — Nova á 18
Ming. á 10 — Cresc. 25

O DIA

Sexta-feira, 21 de Setembro de 906

(Temporas-Jejum). S. Matheus Apostolo e Evangelista, autor do primeiro Evangelho; S. Pamphilo, M.; Santa Ephigenia, V.; Princeza da Ethiopia, baptisada por S. Matheus; S. Jonas Propheta.

Assembléa Legislativa

Dia 20

Compareceram 20 senhores deputados.

Foi lido o parecer da commissão de legislação, da qual foi relator o Sr. Rodrigues de Carvalho, concluindo pela aposentadoria, com ordenado, do Sr. Dr. Antonio F. da Costa Filho, Juiz de Direito de Piancó.

O Sr. Padre L de Almeida leu a redacção do projecto que concede um anno de licença á professora de Pombal, D. Honorina Horacio.

O Sr. Santa Cruz, como membro da commissão de justiça, apresentou o projecto para fixação de força.

Discutida a competencia do Estado no sentido de legislar a respeito de isenção de impostos municipaes, forão diversos projectos á commissão de constituição para dar parecer.

Foi igualmente á commissão de finanças a petição de Francisco Trigueiro, da mesa de rendas de Mamanguape, em que pede 6 mezes de licença.

Continuou a discussão da Reforma Judiciaria, tendo falado os Srs. Pedrosa, Rodrigues de Carvalho, Campello e Neiva de Figueirêdo.

O Sr. Padre Almeida fez um brilhante discurso sobre o projecto n. 8 (protecção a lavoura e industria pastoril).

—

O orador começou dizendo que dava seo voto de pleno accordo ao lado do distincto *leader* da Casa, no sentido de ir o projecto n. 8, que favorece a industria pastoril, a Commissão de Orçamento.

Não deixa porém de fazer algumas considerações a respeito.

E' preciso ser coherente ás suas ideas já emittidas da mesma tribuna sobre o projecto.

Appella para a nobre Commissão de Orçamento e concita a Casa para que não deixe morrer o auxilio a essas duas classes tão laboriosas quanto honestas. Faz ver dum lado a face formosa do projecto e do outro a sua conformidade pratica com as condicções do Estado. Diz que se conforma com qualquer auxilio que em ultimo caso se possa elaborar nos estudos e pesquizas mais profundas das commissões.

Continúa dizendo que quando o Paiz agora vae crear a nova Pasta de Agricultura para regulamentar e difundir instrucções agronomicas, nós deveriamos ao menos, enlevados por esta licção apurada de patriotismo, attentar para as condições precarias de nossa pobre lavoura.

E' a classe mais honrada e mais pobre.

Descreve a pobreza da agricultura no Norte, a desvalorisação dos productos, a deficiencia de braços, a irregularidade das estações, o flagello das seccas. Estabelece comparação a do Sul, do Rio, de S. Paulo e Minas e vê que ahi já se vae educando mais o lavrador. Já ha o trabalho mecanico: machinas, arados, charruas e um sem numero de outros instrumentos.

Diz que o pobre camponio o artesão sem recursos é semilhante ao semeador do Evangelho que atirava o grão ao terreno pedregoso e não medrava, ao terreno de espinhos e não se desenvolvia, mas que o agricultor protegido era como o semeador em terreno feroz e ubertoso.

Termina dizendo que este projecto é dum interesse geral e collectivo, como que um vulto acenando a todos os deputados, em nome do povo agricola que para alli os tinha enviado e diante delle não se deviam ouvir as vozes dos partidos nem o echo dos preconceitos, mas a voz da consciencia em face da prosperidade do Estado.

EXM. SR. CONSELHEIRO AFFONSO PENNA

Ao Exm. Monsenhor Walfredo Leal, digno Presidente deste Estado, dirigiu o Exm. Sr. Conselheiro Affonso Penna, Presidente eleito da Republica, a carta abaixo, muito expressiva por seus termos de fina cortezia:

«Bello Horisonte, 7 de Setembro de 1906.

Terminada com muita felicidade a excursão que fiz pelos Estados da Republica, venho ainda uma vez agradecer á V. Exc.ª e ao bom Povo Parahybano o acolhimento hospitaleiro e honroso, que por toda a gente me foi dispensado nesse Estado. Jamais esquecerei os dias que passei no seio dessa terra hospitaleira.

Como recordação de minha visita, offereço á V. Exc.ª o meu retrato, que segue hoje pelo Correio.

Queira acceitar os protestos da mais elevada estima e disponha de quem é de V. Exc.ª am.º m.to aff.º e obr.º»

Camara Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 23 DE AGOSTO DE 1906.

O Sr. Castro Pinto (*para uma explicação pessoal*) — Sr. Presidente, o meu nome esteve em jogo neste bellissimo discurso que a Camara acaba de ouvir; pode-se dizer que o meu nome foi o thema das palavras do nobre deputado pelo Pará.

Tenho o direito portanto de não deixar permanecer no espirito dos que me ouvem essa nota de odiosidade que possa pairar sobre a minha conducta nesta Casa.

Sr. Presidente este ultimo appello que acaba de ser feito pela bancada do Pará não revela esta habilidade politica que é um dos proverbios que correm a respeito do que se passa, neste sentido, no Estado do Pará. Para que o açodamento nesta demonstração de solidariedade para com o Governo da Pará, da parte de sua bancada que me vem provocar para um assumpto que não póde ser objecto de minhas palavras nesta Casa, porque nada tenho que ver com a politica do Pará?

V. Ex. sabe, Sr. Presidente, que no meu discurso fui aparteado tumultuariamente, de uma maneira que me vi quasi que sitiado.

O SR. DEOCLECIO DE CAMPOS — V. Ex. foi aparteado por mim e pelo Sr. J. Serpa.

O SR. CASTRO PINTO — Ja começa. (*Riso.*)

Vê V. Ex: os documentos resaltam mesmo quando eu os não traga, para demonstrar que não posso occupar a tribuna parlamentar sem que os apartes continuados e impiedosos me assoberbem a palavra.

Achei-me em situação obsidional. Naquella occasião fiz as melhores referencias...

O SR. DEOCLECIO DE CAMPOS — Não consta do discurso publicado no *Diario do Congresso*.

O SR. CASTRO PINTO — Deixeme fallar o illustre e pressuroso Deputado pelo Pará.

O SR. DEOCLECIO DE CAMPOS. Mais pressuroso foi V. Ex. accusando.

O SR. CASTRO PINTO — Sr. Presidente, como V. Ex. está vendo, me é difficil fallar, e depois carregam-me a responsabilidade de um orador que falla a respeito dos negocios do Pará do modo mais ligeiro e anodyno. A Camara está vendo; não precisa de provas; nem começar posso.

O SR. ANTONIO BASTOS — V. Ex. ha pouco, dava apartes.

O SR. CASTRO PINTO — Estou fallando á Camara como si estivesse no conselho dos deuses, (*riso*) cujos melindres olympicos é preciso respeitar.

Si a força dos raciocinios na tribuna parlamentar se pesa deste modo tão quantitativo, a illustre representação do Pará tem mais do que razão a meu respeito; mas si me deixam siquer concatenar quatro palavras, vou provar que não sou réo de lesa delicadeza para com SS. EEx.

Eu fallava em uma occasião em que os apartes virgulavam a minha pobre allocução.

Em taes condições, ficamos como que com uma meia responsabilidade do que dizemos. A palavra improvisa a de quem rebate, de quem riposta os apartes nem sempre póde acarretar este elemento intencional, segundo o qual os homens bem formados julgam as palavras e acções dos outros.

Naquella occasião eu respondia como que dentro de um verdadeiro circulo de apartes. Acontece que, por defeito organico, talvez falha de articulação.

O SR. GERMANO HASSLOCHER. — E com o serviço tachygraphico e de redacção que temos, V. Ex. está bem arranjado.

O SR. CASTRO PINTO — ... sou intachygraphavel, segundo já fui qualificado.

Assim, como posso ser eu responsavel por um discurso que vem publicado nessas condições, discurso em que estão como que esparsas as minhas palavras, em um verdadeiro estado cahotico.

O SR. GERMANO HASSLOCHER. — Temos o monopolio desse serviço.

O SR. CASTRO PINTO — Não faço censuras ao serviço tachygraphico, mas refiro-me aos meus proprios defeitos pessoaes.

Entendo que as immunidades parlamentares não devem cobrir a nossa palavra, de modo a chegarmos aqui a invectivar impunemente, mas tambem não estamos em um salão de senhoras onde só se póde dar um passo pedindo perdão a cada uma das susceptibilidades presentes.

Eu fallava sobre instrucção publica e referi-me ao Pará, ao Ceará, como podia referir-me a qualquer outro Estado da Republica: e é caso de perguntar como um Deputado póde estender-se em um assumpto tão palpitante como esse, si tem de respeitar taes susceptibilidades?

Será a instrucção publica assumpto fechado como dizem ser o da Caixa de Conversão? (*Riso*)

V. Ex. sabe que nesse caso, quando o assumpto é fechado, pertenço á maioria da Camara, acceito o conselho que ainda hontem nos dava da tribuna o intelligentissimo e brilhante orador, Deputado pelo Estado de S. Paulo, cujo nome peço licença para declinar, o Sr. Altino Arante: procurar em uma especie de parallelogrammo de forças achar a resultante entre meus deveres de cidadão e os deveres de membro da maioria.

Ha, porém, certos assumptos que não podem ser fechados, e este da instrucção publica é um delles.

E assim nos deu a entender a attitude correcta do nobre *leader* que representa perfeitamente a maioria, não sómente das convicções, mas tambem dos sentimentos desta Casa.

O SR. PEDRO MOACYR — Si ha assumpto que não devesse ser fechado partidariamente é o problema financeiro.

(*Continúa*)

Calçamento da rua Nova

Para corroborar o que dissemos, em nossa edição de domingo ultimo, sobre haver em orçamentos municipaes de outras capitaes taxa para calçamento de ruas, publicamos abaixo a disposição do § 62, art. 1º da lei n. 394, que orça a receita e despesa do municipio da cidade do Recife para o exercicio de 1905: «20 % sobre o valor locativo dos predios em cuja frente passar o calçamento da cidade; 40 % si o calçamento foi feito sobre argamassa, pago de uma só vez, &.»

Sabemos ainda que o municipio do Recife não cobra o imposto de decima urbana, que pertence á receita do Estado.

Entretanto, além dessa taxa para calçamento, cobra ainda o mesmo municipio, tomando por base o valor locativo dos predios, o seguinte imposto consignado no precitado art. 1º:

«§ 16. 2 % sobre o valor locativo dos predios urbanos, pagos pelos proprietarios, destinada esta verba ao pagamento do serviço da limpesa e saneamento da cidade.

Servirá de base para a cobrança *o lançamento feito pela Recebedoria do Estado.*»

NOVO BISPO DO MARANHÃO

Mais um illustre sacerdote desta Diocese acaba de sêr distinguido pelo Santo Padre Pio X, com a nomeação de Bispo de uma das mais importantes Dioceses da nossa Provincia ecclesiastica.

A eleição para tão elevado cargo recahiu sobre a pessoa do distincto e illustrado Conego Dr. Santino Coutinho, que, depois de ter relutado em acceital-o, accedeu por fim á vontade do supremo Chefe da Igreja.

Este nosso estimado conterraneo, desde que se inaugurou a Diocese, lhe tem prestado relevantes serviços, occupando hoje o cargo de lente do Lyceu e Seminario e Deão do nosso Cabido.

Muito pode esperar o Maranhão das virtudes e da illustração do Conego Dr. Santino.

Apresentamo-lhe e á seus venerandos paes nossas respeitosas saudações e sinceros parabens.

A Posse do Dr. Affonso Penna

Consta com sinceridade que muitas pessôas desta Capital pretendem assistir a referida posse, e maior parte d'ellas estão se sortindo no "O Capricho" onde o sortimento actualmente se pode dizer que é encyclopedico.

PARABENS

FAZ ANNOS HOJE:

O dr. Matheus Augusto de Oliveira, um dos moços que pelos conhecimentos de saber que tem revelado e pelas suas optimas qualidades ha conquistado estima geral do nosso meio social, occupando com muita competencia, uma cadeira de inglez, no Lyceu Parahybano.

PARTICIPAÇÃO:

Em mimoso cartão tiveram a gentileza de participar nos o seu enlace matrimonial effectuado no dia 16 do corrente, o digno moço Abdon de Lima Medeiros e sua esposa d.ª Alice Beuttemuller de Medeiros, aos quaes agradecemos, fazendo votos pela felicidade dos jovens desposados.

—

FEZ ANNOS HONTEM:

A distincta senhorita Maria Queiroz intelligente cultora das letras.

Noticias do interior

Conceição do Piancó

RELIGIÃO

Mas uma vez esta florescente Freguezia revestio-se de galas para promover a festa santa consagrada ao Coração de Jesus.

A Religião Catholica — como a luz que mais brilha no seio da humanidade em todo o universo — é o pharol que guia os destinos deste bom povo na florida estrada da virtude e do bem.

E, assim, marchámos avante, com o espirito illuminado pelos ensinamentos de Deus e o coração ungido da mais viva fé, á busca de um futuro lisongeiro, que se transforme no caminho do céo.

Perseverando constantemente em seus sentimentos religiosos, o povo desta terra jamais arrefece em suas crenças, e, pois, sempre se acha de boa vontade para promover qualquer festa religiosa — obedecendo assim aos impulsos de seus generosos corações e a respeitavel palavra sempre bem inspirada do nosso amabilissimo vigario P.e Joaquim Diniz, que tem a gloria de ser um sacerdote modelo, e, por isso mesmo, tem colhido os loiros da victoria no progresso da religião catholica nesta Freguezia.

E — seja isso dito de passagem — é pena que elle, sobrecarregado com os arduos serviços de tres freguezias, separadas por grandes distancias, (Conceição, Princeza e Misericordia) não possa — por lhe ser humanamente impossivel, attender em tempo as necessidades espirituaes deste povo, que tanto estima e acata a seu bondoso Pastor; mas confiamos que essa anomalia dure apenas por breve tempo, uma vez que o Ex.mo e Rev.mo Sr. D. Adaucto, virtuoso e sabio Bispo desta Diocese, se acha empenhado em dar as urgentes providencias que o caso requer.

O nosso incançavel vigario P.e Diniz — no afan de solemnisar com pomposos festejos o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus em suas freguezias, fazendo assim germinar no coração de seu rebanho a semente proliferante do amor á religião catholica — quiz, em primeiro lugar, fazer a festa annual da Conceição, cujo centro foi em boa hora por elle installado.

Para consummação de suas idéas, designou o dia 27 do corrente, e annunciou aos povos a sua inspirada e inabalavel deliberação, que foi recebida com applausos e acatada com a maior obediencia por parte de suas numerosas ovelhas.

Deveria, pois, preceder á alludida festa um solemne triduo, e este foi feito com enthusiasmo e devoção, desde o hasteamento da bandeira até a ultima noite de novena, com festejos piedosos e profanos.

Nesse pequeno lapso de tempo o povo conceiçoense em massa mostrou sua ostentação, mas com verdadeiro espirito de piedade, o quanto ama e venera á religião do Calvario — esse astro brilhante que illumina os espiritos obcecados, e indica á humanidade inteira o caminho santo do dever.

O dia da festa revestio-se de solemnidades deslumbrantes proporcionadas pela Natureza e pelos homens, e, pois, quando a encantadora aurora, cingida por uma grinalda aurifica, annunciava com o riso nos labios a sua suspirada approximação, a banda musical desta villa o saudava com o soberbo dobrado «O Mensageiro» — nuncio de uma nova era de multiplas felicidades.

E, nessa hora magestosa, parece ter vindo do céo uma torrente de alegria, que se espargio profusamente no coração do povo, que se congratulava effusivamente durante o dia, por esse grande acontecimento, que representava um festão de loiros colhidos no jardim da Santa Religião do Divino Mestre.

Houve, ás 11 horas da manhã, a missa cantada pelo virtuoso vigario P.e Diniz, acompanhada pela orchestra da banda musical desta villa, sob a competente direcção do incançavel amador capitão Pedro Neves. Fez o sermão da festa o notavel e talentoso orador sacro Rev.mo P.e Luiz Maranhão, vigario de Milagres, que — illustrado por uma intelligencia rara, afagado por uma grande inspiração de amor á causa da Santa Egreja, e enthusiasmado pela solemnidade da festa — dissertou com admiravel proficiencia sobre a grandeza do S. Coração de Jesus, e, com sua palavra facil, polida e eloquente, prendeu por muito tempo a attenção de seus ouvintes, causando-lhes jubilo e admiração.

Elle, pois, não mentio á sua ingente nomeada de eximio orador sacro, conquistada com galhardia na alta Tribuna Sagrada da Capital do Estado do Ceará, onde tantas vezes aquelle joven sacerdote, em surtos oratorios, arrancou do povo uma torrente de applausos, que inundara a alma de seus numerosos admiradores.

A procissão effectuada ás 5 horas da tarde obedeceu a melhor organisação symetrica, desde a collocação dos andores, elegantemente preparados, do Menino Deus, S. Coração de Jesus, S. José e da Padroeira — N. S. da Conceição, até a posição occupada pelo povo, em classes divididas e em filas extensas, guiadas pela santa cruz, ladeada por dois anginhos, que tinham a seus lados os cavalheiros Coroneis Desinho Cardoso e Francisco Cabral, e seguida pelo estandarte do Coração de Jesus, ladeado pelo Major Manoel Nazario e Baptista Ramalho.

Recolhida a procissão á Matriz, houve a Ladainha terminal da festa e a benção do S. Sacramento.

Durante a epoca dos festejos o Rev.mo Vigario administrou setecentas communhões aos associados do Coração de Jesus, nomeou mais dois zeladores, quatro zeladoras e aggregou ao nosso centro, as zeladoras Donas Jesuina Ventura e Tertulina Diniz, que pertenciam ás freguezias de Monteiro e Princeza.

No mesmo tempo o Rev.mo Parocho annunciou ao povo e deu cabaes explicações ácerca da Congregação da Doutrina Christã, sob os auspicios da Sagrada Familia, que pretende installar solemnemente nesta Freguezia, no dia 15 do mez vindouro, e nomeou para Presidente desse proveitoso centro parochial de instrucção religiosa á mocidade — o Sr. João Baptista Pinto Ramalho; para Secretario o Sr. Alexandrino Pinto Lopes; Thesoureiro José Rodrigues de Figueirêdo e cathechistas os Professores desta villa e D. Suzana Ramalho.

E eis como vão em progresso as instituições religiosas desta Freguezia, que tem como seu pastor o Rev.mo P.e Joaquim Diniz, «que é e será sempre o anjo da nossa paz e união.»

31 — 7 — 1906.

B. RAMALHO.

Supremo orgulho

Ao Caetano Galhardo

Quando eu passo na rua os invejosos
Apontam para mim tagarellando...
«Esse que vae ahi, que vae passando
E' o mais feliz entre os mais venturosos.

Vive n'um céo, entre delicia e gosos
Das illusões do amor se embriagando
Como vae orgulhoso»!... E eu escutando
Me transformo o maior dos orgulhosos!...

E fallam della em voseria, em coro...
E ouvindo o nome da visão que adoro
Sinto a vaidade que a minh'alma agita

Não pode haver, não pode haver no mundo
Orgulho mais severo e mais profundo
Do que de amar uma mulher bonita.

Recife — 1906.

ADELMAR TAVARES.

Revista do Instituto

A REVOLUÇÃO

1817

Capitania da Parahyba — Para o Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra — N.º 11. — Ill.mo e Ex.mo Senhor. — Constando-me que a Tropa do B.am de Linha desta capitania havia presiado juramento de fidelidade no tempo da nefanda rebellião aqui praticada, a Bandeira que o Governo Insurgente levantou e que alguns Officiaes da mesma assistiram ao execrando acto de se rasgar em huma sala do Quartel em pequenos pedaços a Bandeira Real, de que fazia uzo dito Batalhão; o que foi praticado pelo seu Commandante, Estevão José Carneiro da Cunha, Tenente Coronel graduado que se acha fugitivo, como já participei a V. Ex.ª no Officio n.º 9, e Amaro Gomes Coitinho Coronel do Regimento de Milicias; sendo deitados os ditos pedaços com o maior desprezo e injuria de huma janella a baixo para onde se achavão alguns soldados e Officiaes Inferiores pelo ajudante José Peregrino Xavier de Carvalho, determinei portanto na Ordem do Dia 11 do corrente mez que não fizesse esta Tropa mais uzo da Bandeira com que a achei, a qual pertencia a hum dos Regimentos de Milicias, enquanto S. Magestade não lha concedesse nova, m.te o que participo á V. Ex.ª para me determinar sobre este objecto o que For Servido — Deos Guarde á V. Ex.ª p.r muitos annos. Parahyba do Norte 21 de Outubro de 1817 — Ill.mo e Ex.mo Senr. João Paulo Bezerra — Thomaz de Souza Mafra.

Parahyba, em 29 de Agosto de 1906.

F. COUTINHO

20 de Setembro

Passou hontem o dia em que a terra italiana commemora o grande feito da sua unificação politica. A distincta colonia italiana n'esta Capital não deixou passar deslembrado um dia que tão alto falla aos seus sentimentos nacionaes, e com vivas expansões de jubilo, saudou o passar do anniversario festivo.

Apresentamos os nossos saudares aos operosos filhos da gloriosa terra, berço das artes e ninho das grandes aspirações do espirito humano.

Ás 5 horas da manhã, despertou a população d'esta capital ao som das salvas e musica que percorreram as ruas da cidade.

Ao meio dia, a banda de musica de Batalhão de Segurança, em visita e comprimentos ás redacção dos jornaes, sahiu outra vez em passeata, estacionando em frente ao nosso escriptorio onde foi tocado o hymno de Garibalde. Ouviram-se vivas á Italia, á data de 20 de Setembro e a colonia italiana, nesta cidade, os quaes foram correspondido.

ECHOS E NOTICIAS

A Previdente tem actualmente 995 socios no gôzo de direitos e 14 no quadro de observação.

Para ter sempre um grande numero de substitutos é que cogita a Directoria de propôr a Assembléa Geral a creação de uma segunda secção, que se comporá d'esses socios e de outros menores de 60 annos, que poderão ser admittidos ou readmittidos, no periodo da organisação.

Não havendo alguma anormalidade no primeiro de Outubro estará completo o numero de mil socios.

No dia 30 d'este mez termina o ultimo prazo para o pagamento da quota do 41 obito, com multa.

—

Para a Villa de Pedras de Fogo, seguio hontem o distincto moço Abilio de Carvalho Cezar, que aqui veio assistir o embarque de seu digno irmão Lourenço de Carvalho Cezar, ultimamente nomeado Telegraphista do Pará.

Bôa viagem.

—

Em visita á sua Ex.ma Familia, seguiu hontem para a cidade de Areia, o nosso digno conterraneo, Rev.mo Padre Sebastião Bastos de Almeida Pessôa, que ha annos exerce o parochiato na Freguesia de Palmares, do Estado de Pernambuco. Sacerdote respeitado por suas virtudes e saber, gosa do mais elevado e merecido conceito n'esta e na proxima Diocese.

De passagem por esta cidade, esteve hospedado no Palacio Episcopal, onde foi muito visitado.

—

De presente nesta cidade visitou-nos hontem o estimavel moço Vicente Vieira Carneiro, residente em Princeza deste Estado.

Agradecidos.

—

Do visinho Estado do sul, em cuja faculdade de direito cursa o 5.º anno, chegou ante-hontem o nosso intelligente coestadano bacharelando Manoel Paiva, a quem cumprimentamos.

—

Está nesta cidade o illustrado dr. Eduardo Pinto, dignissimo juiz municipal do Espirito Santo, da comarca desta capital.

—

Restabelecido do ligeiro incommodo que o fez guardar o leito por alguns dias, sahiu ante-hontem, a exercer a sua actividade medica o illustre dr. Flavio Maroja, a quem apresentamos os nossos saudares.

—

Acha-se entre nós o digno magistrado aposentado, dr. Bento Vianna.

—

Da Villa do Pilar, em cuja freguesia desempenha a contento dos seus parochianos a vigaria, chegou ante-hontem a esta cidade o digno sacerdote padre Severino Ramalho.

—

Aguardando um paquete que o transporte ao Ceará, onde vai cursar, na escola livre de direito o 3.º anno, acha-se nesta capital, o nosso estimado amigo João Jayme de Medeiros Paes.

Cumprimentamol-o.

—

Desappareceu, na 2.ª feira, da casa de seus paes, José Idalino e Laurinda Maria da Conceição, uma criança de 10 annos de idade, de nome Antonia, de cor escura e cabellos estirados, não se sabendo o seu paradeiro.

Os paes da criança residem na casa n. 17 da rua da Republica, e pedem, por nosso intermedio que qualquer informação a respeito lhe seja communicada.

—

Depois de ligeira estada nesta capital, seguio hontem para o in-

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 20.

A bordo do «Atlantique» seguio hontem para a Europa o dr. Coelho e Campos, director geral dos telegraphos, afim de representar o Brasil no congresso de electricidade, a realisar-se proximamente.

—

Foram promovidos na arma de infantaria, ao posto de capitão effectivo, o capitão graduado, Albuquerque Mangabeira; a 1.º tenente o engenheiro Theotonio Toscano de Brito; a 2.º tenente o aspirante Arthur Marques.

—

No primeiro paquete do Lloyd, que partir para o norte da Republica, seguirá o capitão de mar e guerra, Ferreira Campello, afim de inspeccionar os estabelecimentos navaes.

—

De hontem para hoje o cambio tem descido consideravelmente, chegando a 15. Essa descida inesperada tem dado lugar a varias versões.

O «Jornal do Commercio» attribue isso á repercussão causada aqui das noticias circulantes na Inglaterra, de haver sido recebida alli com muito desagrado a approvação em 2ª discussão, do projecto de conversão, o qual determinou a publicação de um artigo circumstanciado no «Times,» censurando a medida tomada pelo congresso Brasileiro.

—

Recife, 20.
Cambio 15-7/8.

EXTERIOR

Santiago, 20.

O governo resolveu augmentar a sua esquadra, devendo fazer em breve encommenda de diversos vasos de guerra.

—

Londres, 20.

O cadaver do 1º tenente Muniz Freire, fallecido ante-hontem, no porto de Dawer, a bordo do Benjamin Constant, em consequencia de um tiro de rewolver casual, que soffrera de um seu companheiro, quando limpava a arma, foi embalsamado, devendo seguir para o Rio de Janeiro, no primeiro paquete.

—

Havana, 20.

Os revolucionarios de Cuba continuam a obter grandes victorias.

Apesar de terem sido suspensas as hostilidades, devido a intervenção dos Estados Unidos e o governo ter intuições de terminar a lucta, os revolucionarios permanecem no proposito de offerecer resistencia, submettendo-se, entretanto, a accordo, caso sejam satisfeitas as exigencias do partido.

terior o nosso distincto e conceituado amigo major Bellarmino Ferreira da Nobrega, que aqui esteve tratando de interesses particulares.

Desejamos-lhe feliz viagem.

—

Acha-se nesta cidade, onde veio fixar residencia, como empregado do commercio desta praça, o distincto moço João Honorato da Silva, residente em Mamanguape.

—

Do engenho Gargaú chegou hontem, em companhia de sua distincta familia, o nosso digno amigo dr. João Americo de Carvalho.

—

De passagem por esta cidade, visitou-nos hontem o cavalheiro Joaquim Innocencio, estabelecido no Recife com diversos ramos de negocios, o qual declarou-nos que aceita quaesquer encommendas para o estrangeiro, bem como encarrega-se de trabalhos de photographias.

Em outra secção publicamos um annuncio do sr. Innocencio.

Gratos.

Casamento Civil

Forão affixados os segundos proclamas de casamento dos contrahentes José Pedro Coutinho e D. Amelia Carneiro Tavares de Mello e de Francisco Bernardo de Oliveira e Silvano Marques do Rego.

Festival artistico

Com um programma confeccionado caprichosamente, constando de escolhidas musicas classicas dos mais conhecidos maestros, realisa-se amanhã, no Theatro S. Rosa, um concerto vocal e instrumental, em beneficio da distincta professora e pianista, d. Amelia Chagas, festa promovida pelas suas estimadas alumnas.

No concerto tomarão parte distinctos patricios, cujos nomes figuram no programma que em seguida publicamos:

PROGRAMMA

I PARTE

ROSISINI—*Guilherme Tell,*—Ouvertura,—2 pianos a 8 mãos;—Senhoritas Olivia Nunes Libania Maia, Catharina Moura e Alice Mello.

2—BRANZOLI—*Pensiero affettuoso,*—Duetto de violinos;—Senhoritas Carmen Nunes e Maria Adelina Mello.

3—DENZA—*Sogno del passato!*—Melodia, canto;—Senhorita Olivia Nunes.

4—LACH—*Valse arabesque,*—Piano a 4 mãos;—Senhoritas Maria Adelina e Angelita Maia.

5—HERBERT—*Fanfarre militaire,*—Piano a 6 mãos;—Senhoritas Alice Mello, Libania Maia e Carmen Nunes.

6—*a* DERANSART—*Estudiantina,* 6 bandolins.

b BECUCCI—*Tout le monde a Paris,* 6 bandolins,

—Senhoritas Libania e Angelita Maia, Olivia Carmen Nunes, Maria Adelina e o Sr. José Innocencio.

II PARTE

1—FISCHETTI—*Ernani e I Lombardi,*—2 Pianos a 8 mãos;—Senhoritas Angelita Maia, Maria Adelina, Olivia e Carmen Nunes.

2—DENZA—*Torna,*—Melodia, canto;—Senhorita Olivia Nunes.

3—SIVESTRI—*La Gioconda,*—Duetto de bandolins;—Senhoritas Maria Adelina e Angelita Maia.

4—GOTTSCHALK—*Radieuse.*—Valsa de concerto, Piano;—Senhoritas Carmen e Olivia Nunes.

5—PIETRAPERTOSA—*Amour mouillé,*—Fantasia, 6 bandolins;—Senhoritas Maria Adelina, Carmen e Olivia Nunes; Libania e Angelita Maia e o Sr. José Innocencio.

6—GUIRAUD—*Carnaval,*—Fantasia de concerto, 2 pianos;—Exmª D. Amelia Chagas e o Sr. Elias Pompilio.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

NOTA—Chama-se a attenção do publico para o 1º trecho da 2ª parte; interessante pela combinação perfeita de duas operas differentes **I Lombardi** e **Ernani**.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela Srª D. Amelia Chagas e Sr. Elias Pompilio.

Começará ás 8 1/2

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Alagoa Nova, Barra do Juá, Belem de Sousa, Brejo do Cruz, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Conceição, Jucá, Misericordia, Piancó, Patos, Pombal, Princeza, Santa Luzia do Sabugy, São João de Souza, São José de Piranhas, Soledade, Souza, Alagôa Grande, Cabedello, E. Santo, Guarabira, Santa Rita, Mulungú, Itabayanna, Pilar, Timbauba, exterior, norte e sul da Republica. Estado do Rio Grande do Norte.

Ha expedição maritima para os Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 11 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

RENDAS FISCAES

Alfandega

MEZ DE SETEMBRO

Do dia 1.º á 19	43:800$825
Idem do dia 20	1:647$418
	45:448$243

Recebedoria de Rendas

MEZ DE SETEMBRO

Do Estado:	
Do dia 1.º á 19	27:028$688
Idem do dia 20	1:987$770
Da Santa Casa:	
do dia 1.º á 19	427$420
Idem do dia 20	$200
Do Municipio:	
do dia 1 a 19	911$510
Idem do dia 20	33$000
	30:388$588

Mercado Tambiá

Mez de Setembro

RENDA DO DIA 1 A 18	617$400
» » » 19	21$700
	639$100

Foram vendidas hontem, 5 cargas de farinha e 20 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 20 de Setembro de 1906.

Prefeitura da Capital

Matadouro Publico

Rezes abatidas

SETEMBRO

Dia 16

Bois	10
Vaccas	0
Total	10

O Medico,
J. Hardman.

Dia 20

Bois	7
Vaccas	0
Total	7

Pelo Medico,
ALFREDO JOSÉ RABÊLLO.

Movimento dos hospitaes do dia 19 de Setembro de 1906

HOSPITAL DE SANTA IZABEL

Existiam em tratamento	50
Entraram	3
Tiveram alta	3
Falleceram	0
Ficam em tratamento	50
SENDO:	
Homens	36
Mulheres	14

Os Drs. Maroja e Hardman visitaram as enfermarias.

HOSPTAL DE SANT'ANNA

Existiam em tratamento	58
Entrou	1
Teve alta	3
Falleceram	0
Ficam em tratamento	56
SENDO:	
Alienados	28
Variolosos	5
Outras molestias	23

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMº. PRESIDENTE DO ESTADO, MONSENHOR WALFREDO LEAL.

Lei n. 249

De 20 de Setembro de 1906

Autorisa o Presidente do Estado a conceder ao Bacharel Paulo Hypacio da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande e ao Doutor João Baptista de Sá Andrade, Medico de Hygiene desta Capital, um anno de licença com o respectivo ordenado.

O Monsenhor Walfredo Leal, Vice-Presidente do Estado da Parahyba.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Artigo 1º Fica o Presidente do Estado autorisado a conceder ao Bacharel Paulo Hypacio da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande, um anno de licença, com o respectivo ordenado sem prejuiso das garantias inherentes a contagem do tempo.

Art. 2º Fica igualmente o Presidente do Estado autorisado a conceder igual favor ao dr. João Baptista de Sá Andrade, Medico de Hygiene e da Cadeia e Medico legista da policia.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario de Estado a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, 20 de Setembro de 1906, 18 da Proclamação da Republica.

MONSENHOR WALFREDO LEAL.

Foi publicada nesta Secretaria de Estado, em 20 de Setembro de 1906.

O Secretario de Estado Interino.

MAXIMIANO LOPES MACHADO.

—

Expediente do Governo do dia 18 do mez de Setembro.

Portarias:

O Vice Presidente do Estado, resolve exonerar o cidadão Manoel José de Oliveira do logar de Escrivão da Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro.

Igual: Nomeando para substitui-lo o Cidadão Marçal Emiliano Camello Pessôa, devendo solicitar titulo da Secretaria de Estado.

Igual:

Nomeando sob proposta do Desembargador Chefe de Policia o capitão Pedro da Costa Ventura, actual subdelegado do districto de S. Sebastião de Umbuseiro, do termo de Alagoa do Monteiro, para o cargo de supplente do mesmo Subdelegado.

Igual.

Nomeando sob proposta do Desembargador Chefe de Policia, Sebastião de Aguiar Cordeiro, Ventura, actual 3º Supplente de Subdelegado do Districto de S. Sebastião de Umbuseiro do Termo de Alagoa do Monteiro, para o cargo de Subdelegado do mesmo Districto.

Igual.

Exonerando sob proposta do Desembargador Chefe de Policia João Francisco Gonçalves, do cargo de 2º Supplente de Subdelegado do districto de Fundão, do Termo de Alagôa do Monteiro.

Igual.

Nomeando para substituilo José Amancio Pereira Hymnó.

Tiveram o conveniente destino.

Officio.

Ao Inspector do Thesouro do Estado.

Communico-vos, para os fins convenientes, que em data de hontem, o 2º Tenente do Exercito Olavo Pinto Pessoa, nomeado para o posto de Major Fiscal do Batalhão de Segurança por acto de 11 de Agosto findo assumiu o exercicio de Commandante interino do mesmo Batalhão, conforme participou em officio sob n. da mesma data.

Igual.

Ao Major Olavo Octaviano Pinto Pessoa, Commandante interino do Batalhão de Segurança.

Em resposta ao vosso officio de hontem datado sob n. 1 declaro que fico sciente de haverdes assumido na qualidade de Major Fiscal desse Batalhão para o qual fostes nomeado por acto de 11 de Agosto findo, o exercicio do commando interino do mesmo Batalhão.

Agradeço e retribuo as expressões de estima e consideração, que vos dignastes de apresentar-me em o mencionado officio.

—

Expediente do Secretario, da mesma data.

Officio.

Ao 1º Secretario da Assembléa Legislativa do Estado.

Tenho a honra de communicar-vos para os fins convenientes, que nesta data S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, sanccionou o projecto dessa Assembléa datado de 15 deste mez, sem conter numero, o qual foi convertido em Lei que tomou o numero 248, ficando assim respondido o vosso officio de 15 deste mez sob n. 15.

—

DESPACHOS

DIA 18

O Commandante do Batalhão de Segurança.—Ao Thesouro para pagar.

—

O Desembargador Chefe de Policia— Ao Thesouro para fornecer.

—

Emygdia de Angelo e d.d. Carolina Augusta de Athayde e Francisca Maria da Conceição.— Ao Thesouro para informar.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 13 de Setembro de 1906

Exm.º Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado.

Participo a V. Ex. que, hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foi recolhido a Cadeia Publica desta Cidade, Nataniel Daniel de Carvalho, por gatunice.

Communicou o 1º Delegado desta Capital, haver remettido ao Dr. Promotor Publico por intermedio do Dr. Juiz de Direito da 1ª vara, os autos do inquerito policial contra José de tal, pelo defloramento praticado na menor Maria da Conceição.

—

Dia 14

Participo a V. Ex.ª que, hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foi relaxado da prisão José Francisco d'Oliveira, que se achava detido por embriaguez, e de ordem da mesma autoridade foram recolhidos Francisco Moreno e Antonio Ferreira da Silva, por disturbios.

—

Dia 15

Participo a V. Ex.ª que, hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foi relaxado da prisão João Carneiro da Cunha que se achava detido para averiguações policiaes, e de ordem do 2º Delegado foi recolhido Manoel Camboia de Mello, para averiguações policiaes.

Além de cinco presos que se acham recolhidos correcionalmente, ficam existindo mais 87 aos quaes foram distribuidas as respectivas rações, que são: 62 sentenciados, 18 pronunciados, 5 indiciados e 2 alienados, sendo: 54 por crime de homicidio, 18 por crime de roubo, 5 por crime de furto, 3 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 3 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento e 2 alienados.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,

Antonio Ferreira Balthar.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 11 DE SETEMBRO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR AMARO BELTRÃO

Secretario—Bacharel Carlos d'Albuquerque

A' hora regimental na sala das conferencias, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Deram-se as seguintes occurrencias:

PASSAGENS

Do Sr. Desembargador Botto de Menezes ao Sr. Desembargador Candido Pinho.

Da comarca de Souza. Appellação Crime: Appellante o Juizo, Appellado Joaquim Xavier Lôbo.

Da comarca da capital. Appellação Crime: Appellantes Manoel Felippe de Santiago e outros, Appellada a Justiça Publica.

O Sr. Desembargador Botto de Menezes apresentou os autos em mesa com o respectivo relatorio.

DESPACHOS

Da comarca de Campina Grande, termo do Umbuzeiro. Appellação Crime: Appellante Manoel da Matta Rodrigues, Appellada a Justiça Publica.

O Sr. Juiz Relator mandou dar vista ao Sr. Procurador Geral do Estado.

Da comarca da capital Appellação Crime: Appellantes Manoel Felippe de Santiago e outros, Appellada a Justiça Publica. O Sr. Presidente mandou apresentar os autos ao Dr. Juiz de Direito da 1ª vara.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Da comarca da capital. Conflicto de Jurisdicção. Entre partes: o Dr. Juiz de Direito da segunda vara e o da primeira da mesma capital.

O Sr. Desembargador Candido Pinho pedio dia para julgamento.

Da comarca de Souza. Appellação Drime: Appellante o Juizo, Appellado Joaquim Jeronymo da Silva. O Sr. Desembargador Botto de Menezes pedio dia para julgamento.

Da capital. Embargos ao Accordão: Embargantes os herdeiros de Dona Margarida Jordão Stuart, Embargado o Major Mariano Rodrigues Pinto. O Juiz de Direito da 3ª vara pedio dia para julgamento.

JULGAMENTO

Da comarca d'Alagôa Grande. Appellação Crime: Appellante o Juizo, Appellados Francisco André e outros. Relator o Sr. Desembargador Botto de Menezes. Não tomou-se conhecimento da appellação, unanimemente.

Da comarca da capital. Conflicto de Jurisdicção. Entre partes: o Juiz de Direito da 2ª vara e o da 1ª da mesma capital. Relator o Sr. Presidente do Tribunal. Negou-se provimento ao conflicto levantado, unanimemente.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

FOLHETIM (20º)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE
ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XIV

I

O que Leopoldo encontrou na sua mesa de cabeceira

«E o senhor, que é tão intelligente e estudioso, deve lembrar-se bem de aquelle conhecido trecho dos Evangelhos em que se diz que os filhos pagarão pelos paes. Se a punição é justa duvido eu bem d'isso, mas a moral reclama-o, e se triste é pagar por crimes que não commettemos, muito mais será soffrer penas por males que nem sequer suspeitamos.

«Talvez julgue este anonymo como uma infamia, mas não foi esse o objecto ao escrevel-o, pois tarde ou cedo desgraçadamente era preciso que conhecesse a vergonhosa historia de sua mãe, que apezar do seu arrependimento, continua recebendo um amante debaixo do mesmo tecto em que vivem seu marido e seu filho.

«Não é possivel que D. Mamerto continue representando por muito tempo o papel de paciente Job, de pae emprestado.

«Pobre Leopoldo! E' digno de melhor sorte.»

Ao terminar a leitura de aquelle infame anonymo, o corpo do infeliz Leopoldo estava innundado de suor; a vista escureceu-se-lhe, sentiu uma profunda dor no coração, e cahindo-lhe o papel das mãos, murmurou com desfallecido accento:

—Oh! meu Deus, meu Deus! Queria exhalar n'este instante o meu ultimo suspiro, porque será terrivel para um filho não poder olhar para sua mãe sem se envergonhar.

Leopoldo levou uma das mãos ao peito, porque o caração batia com uma violencia convulsiva; foi a levantar-se e faltaram-lhe as forças, quiz gritar, pediu soccorro, e a voz afogou-se-lhe na garganta, e cahiu desmaiado junto á cama.

II

Ferido de morte

Mal o corpo de Leopoldo cahiu pesadamente sobre o tapete, a porta falsa da alcova abriu-se para dar passagem a um homem: era Mamerto.

A amarellecida e enrugada pelle do rosto do velho tinha n'essa occasião o tom mate e esverdeado dos cadaveres; avançou alguns passos e parou, fixando com os olhos pequenos e brilhantes o examine corpo de Leopoldo.

Um sorriso feroz e satanico assomou-lhe aos delgados e ironicos labios; inclinou-se um pouco, pôz uma das mãos sobre o peito de Leopoldo, e disse:

—Ainda lhe palpita o coração; mas estas palpitações tumultuosas talvez sejam o principio do fim: mais vale assim. Seria uma pena que este rapaz morresse de repente; quanto maior fôr a sua agonia, maiores tambem serão os tormentos de sua mãe, e a minha vingança tanto mais completa e mais satisfactoria para mim.

Mamerto respirou com o esforço de um asthmatico, e levando as mãos ao peito, sem duvida para conter as pulsações do seu rancoroso coração, continuou:

—Ha revelações que ferem como o raio. Pobre rapaz! A leitura do anonymo feriu-o de morte. Mas terá valor para pedir contas a sua mãe das infamias do passado? Ah! a scena entre Margarida e Leopoldo ha-de ser edificante, e muito gostaria eu de a presenciar.

Mamerto fixou então a vista na carta que estava no chão, apanhou-a na algibeira do casaco, e continuou dizendo comsigo:

—As cousas caminham bem; produziu o effeito que eu desejava sem deixar provas, visto que quando Leopoldo recobrar os sentidos procurará a carta e não a achará. Mas sejamos cautellosos, disse, accentuando um pouco o seu satanico sorriso, colloquemos este infeliz sobre o leito; a ferida que recebeu é profunda, e provavelmente não se curará facilmente de ella.

Mamerto deitou Leopoldo sobre a cama e esteve-o contemplando-o durante um pequeno espaço de tempo.

—Oh! Quando este menino se collocar frente a frente de sua mãe e lhe disser com as lagrimas nos olhos e pallido pela emoção.

«—Minha mãe, eu sei a historia do teu passado, e sinto sobre a minha fronte o fogo abrasador da tua vergonha; minha mãe, tu enganaste-me dizendo-me que eu tinha pae, e que podia usar honradamente o seu appellido...»

Mamerto soltou uma gargalhada e contemplando Leopoldo com a ferocidade da hyena que se dispõe a devorar a sua preza, diss abanando a cabeça de cima para baixo com triste experssão:

—E' lindo como sua mãe! Mas a formosura que todas as creaturas desejam é muitas vezes fatal; sim, muito fatal; algumas mulheres subiram ao patibulo ou morreram de morte violenta por serem demasiadamente formosas.

E fazendo um gesto de condemnado, continuou:

—Ah! Se eu podesse fazer subir Margarida ao patibulo...

Mamerto levou uma das mãos á fronte, e logo, encolhendo os hombros disse:

—Não, não, seria uma morte demasiado suave, e eu quero que a sua agonia seja longa, dolorosa, horrivel como o tem sido a minha. Comecemos, pois, o seu tormento.

Então, Mamerto puxou com força repetidas vezes pela campainha, repetindo:

—Seria uma pena que este menino morresse sem que sua mãe presenciasse o exhalar do ultimo suspiro; não sou tão cruel, que lhe queira roubar essa consolação.

Mamerto sahiu precipitadamente do quarto de Leopoldo, fechando logo a porta falsa.

A campanhia fôra tocada muito violentamente; Margarida ouviu-a, porque o seu quarto de dormir não ficava muito longe do de seu filho, precisamente na occasião em que ia deitar-se.

—Ouviste? perguntou Margarida a Petra, a sua antiga governante.

—Sim, e parece-me que é a campanhia do quarto de Leopoldo.

—Terá elle alguma cousa?

E Margarida, ao dizer isto, agarrou n'uma bata de lã merina, pegou n'uma capa de noute e cobriu-se com ella, dizendo:

—Vamos vêl-o: traz uma luz.

Precipitadamente, e como se presentissem alguma desgraça, dirigiram-se para o quarto de Leopoldo.

Ao entrar na alcovo, Margarida soltou um grito, um de esses gritos que brotam do fundo da alma de uma mãe, e a quem os ouve uma vez nunca mais esquecem.

Oh! meu Deus! exclamou lançando-se sobre o corpo exanime do filho. Estará morto? Leopoldo, Leopoldo, minha alma, não me ouves? Porque não me respondes? Estás frio como o gelo. Corre, Petra, corre; que chamem o medico da aldeia.

Emquanto, Petra sahia precipitadamente do quarto, Margarida procurava aquecer com os cobertores o corpo frio do filho.

Depressa acudiram todos os creados da casa; uma creada trouxe um frasco de vinagre inglez.

Mamerto acudiu tambem meio vestido.

(Continúa)

Secção Livre

Ferro Carril Parahybana

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a Assembléia Geral extraordinaria em 2ª convocação, convida-se-os novamente a comparecerem no dia 22 do corrente na séde da Associação Commercial, ás 2 h. da tarde.

Nessa ultima reunião a Assembléia funccionará com os accionistas presentes, qualquer que seja o seu numero.

Como se sabe, é para deliberar sobre a venda da empreza ao governo do Estado.

Parahyba, 11 de Setembro 1906.

A Directoria.

EXERCITO TERRITOTIAL

O Ex.mo Sr. Ministro ordena aos officiaes da Guarda Nacional que não deixem de usar o destinctivo que couber a cada official, para assim poderem ser reconhecidos por seus subalternos.

E' no «Capricho» que se encontra distictivo para officiaes da Guarda Nacional.

Rua Direita 54.

Attenção

Pedro Ulysses de Carvalho, Tabellião Publico, Official do Registro geral de Hypotheca e escrivão do crime civil e commercio, interino previne ao publico que todo e qualquer trabalho relativo ao seu cartorio lhe seja directamente dirigido em sua residencia a rua das Mercez n. 109, ou a rua direita n. 62 e não ao Tabellião effectivo Jorge Chaves, que se acha licenciado por motivo de molestia.

Outrosim, que não responde por pagamento de custas e honorarios do referido cartorio feito áquelle Tabellião o qual nenhuma autoridade tem do abaixo assignado—para tal fim.

Parahyba 11 de Setembro de 1906.

PEDRO ULYSSES DE CARVALHO.

Sitio á venda

Areia

Vende-se a propriedade Olho d'Agoa do Canto, com um quarto de legua distante d'esta Cidade, com as bemfeitorias seguintes:

Uma casa de morada muita bôa com dois secadores para café, casa com aviamento para farinha, mu açude com couqueiros, uns 25 mil pés de Cafeeiros safrejando, cerca de 400 pes de larangeira tambem safrejando, todo coberto de cajueiros, jaqueiras, mangueiras e mais fructeiras, matas com madeira de construcção; bastante varzeas para plantio de canna, todo limitado e vallado; cercado para ter-se vaccas de leite, uma optima olaria, uma grande planta de maniçoba do sertão para borracha, com proporção para sentar-se um alambique para alcool e mais vantagens que só a vista do comprador. Quem pretender dirija-se ao proprietario Marcolino Evaristo na cidade d'Areia.

Cidade d'Areia 5 de Setembro de 1906.

MARCOLINO E. DE GOUVEIA MONTEIRO.

Alfredo Galvão

Cirurgião Dedtista

De volta de sua viagem a Timbaúba continúa a exercer sua clinica cirurgica dentaria a rua Peregrino de Carvalho n.º 9 onde espera receber a mesma consideração dos seus clientes e amigos.

Parahyba, em 18 de Setembro de 1906.

(6).

Carro de aluguel

Aluga-se, para casamentos, baptisados e passaios a tratar na fabrica de Mosaico ou na raa Visconde de Inhaúma n. 12.

NOTA: Na mesma fabrica vende-se latas de azeite de carrapato a 10$000.

Attenção

Incontestavelmente a melhor goiabada Pesqueirense é a fabricada pelos Srs. Antonio Didier & Irmão, marca *Goiabeira*, registrada na Capital Federal. Vende-se em casa dos Srs. *Lemos & C.ª* e na mercearia *Maia*—Unicos Agentes.

PARAHYBA

Naufragio do paquete Syrio

Devido a esse enorme sinistro à pouco occorrido nos cartas de Hespanha, "O capricho" previnio a seus correspondentes em Hamburgo para embarcarem suas mercadorias em vapores seguros, e já teve avizo de estarem aqui no proximo dia 22 do corrente; previne-se o publico para o explendido sortimento. E' o Capricho—para Caprichar.

EDITAES

De ordem do Sr. Capitão de Corvêta e do Porto Athanagildo Lopes da Cruz se faz publico para que chegue ao conhecimento de todos, os Artigos 396 e 400 do Regulamento das Capitanias de Portos que assim se expressão; «E' livre o exercicio da pesca para individuos matriculados como pescadores e que exerçam nas costas, portos, rios e lagôas da Republica com licença da Capitania» «E' prohibido uzar na pesca de dynamite ou qualquer outro explosivo, bem como empregar substancias toxicas, apparelhos ou instrumentos destinados a distruição do peixe.

O infractor será multado de 100$ á 200$.

Capitania do Porto, em 20 de Setembro de 1906.

MOTTA LEAL.

Secretario

Prefeitura Municipal

Edital n.º 2

De ordem do cidadão Prefeito do municipio desta cidade faço publico que se apresentaram diversos credores do Concelho Municipal na importancia de réis onze contos duzentos e doze mil duzentos e trinta e dois (11:212:232 réis), e reclamando outros mais dias para poderem apresentar seus titulos devidamente legalisados, fica prorogado até 30 deste mez, Setembro, o praso para os apresentarem nesta Secretaria.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Cidade de Mamanguape 14 de Setembro de 1906.

O Secretario,

Ignacio Serrano Gonçalves d' Andrade.

Prefeitura da capital

Edital n. 16

De ordem do Sr. Prefeito do Municipio desta capital se faz publico que, nos termos do art. 17 do decreto n. 13 de 5 de Outubro de 1894 e de accordo com os editaes da prefeitura de ns. 8 e 11 de Julho e Agosto p. findos, foram multados em cinco mil reis os proprietarios das casas, fronteiras e muros, adiante arrolados, por não haverem feito reparos nos pssseios, ficando-lhes marcado o praso desta data a 15 de outubro proximo para o fazerem, sob pena de ser-lhes imposta nova multa.

Os que se julgarem com direito deverão dirigir, até o fim deste mez, suas reclamações á prefeitura, ou, do contrario, pagar a mula imposta, sob pena de execução.

Pelo fiscal do 2.º districto:

RUA MACIEL PINHEIRO: ns. 37, 54, 56, 75, 116, 169, 178, 180, 182, 184, 185, 188, fronteiras annexas ás casas ns. 177 e 200, muros annexos ás casas ns. 120 e 185.

VISCONDE DE ITAPARICA: ns. 3, 6, 11, 12, 15, 35, 39, 78, 105 e 109.

BARÃO DO TRIUMPHO: ns. 5, 8, 15, 17, 20, 21, 23, 37, 67, 69 e 38.

BARÃO DA PASSAGEM: ns. 5, 63, 2, 65, 70, 85, 108; muros annexos ás casas ns. 2 e 39.

VISCONDE DE INHAUMA: ns. 1, 8, 18.

AMARO COUTINHO: ns. 12, 20, 38.

ROSARIO: ns. 45 e 51.

CARIOCA: ns. 12 e 18.

Pelo fiscal do 1.º districto:

RUA VISCONDE DE PELOTAS: ns. 9, 31, 37, 40, 45, 65, 143, muros das casas ns. 88 e 90 da rua Duque de Caxias.

MANGUEIRA: n. 3.

DUQUE DE CAXIAS: ns. 71, 63, 69 e 102.

BECCO DO CARMO: n. 10.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 20 de Setembro de 1906.

O Secretario,

Pedro de Barros Correia.

EDITAL

De ordem do Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, scientifico ás pessoas que tem bancas para urnas no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, que já foram feitos os commodos necessarios devendo, portanto, retirarem as mesmas bancas.

Consistorio da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 19 de Setembro de 1906.

O Escripturario,

Augusto Toscano Espinola.

Prefeitura da Capital

EDITAL N. 14

De ordem do Sr. Prefeito deste municipio se faz publico que neste mês se realiza o pagamento da taxa municipal de mil reis sobre cada predio urbano que não esteja na circumscripção percorrida pelas carroças de remoção de lixo de conformidade com o § 2º da tabella n. 8 do orçamento vigente.

O referido pagamento tem de ser feito na Recebedoria de Rendas do Estado, por occasião da cobrança da decima urbana, em virtude de accordo entre a Prefeitura e a Inspectoria do Thesouro.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 4 de Setembro de 1906.

O Secretario

Pedro de Barros Correia.

Directoria da Saúde Publica.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Saúde Publica, por intermedio do Sr. Dr. Inspector de Saúde dos Portos d'este Estado, faço publico que, a contar da presente data, acha-se aberta, por espaço de 90 dias, a inscripção para concurso de Medico de bordo.

O concurso constará de prova escripta, pratica e oral, versando sobre clinica medico—cirurgica de urgencia, hygiene naval, hygiene internacional e noções de bacteriologia applicados á clinica e á hygiene.

Os candidactos deverão dirigir seus requerimentos ao Dr. Director Geral, declarando n'elles se teem seus diplomas registrados n'aquella Diretoria.

Parahyba, em 1.º de Setembro de 1906.

O Guarda da Saúde, servindo de Secretario.

SALUSTINO RUFO VINAGRE.

(10 vezes)

De ordem do Illustre Cidadão Inspector desta Repartição faço publico que, na conformidade do artigo 2.º do Decreto n.º 284 de 9 de Desembro do anno passado, perante a Junta desta mesma Repartição de 11 do mez de Outubro vindouro, serão sorteadas as apolices do Estado emittidas por força do Decreto n.º 180 de 26 de Dezembro de 1900, dentro da quota então verificada; bem como que são pelo presente convidados os possuidores das mesmas apolices a apresentarem propostas, com abate, até o dia 20 d'aquelle mez, sendo preferidas as mais vantajosas a Fazenda, de accordo com o § 1.º do artigo 3.º do mencionado Decreto.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de Setembro de 1906.

O Secretario.

L. ARANHA DE VASCONCELLOS.

ANNUNCIOS

A Previdente

Scientifico que inscreveram-se Eduardo Jorge Pereira, com 28 annos, D. Maria Clementina Pereira, com 19 annos, cazados e rezidentes em Santa Rita, Bazilio Panpilio de Mello, com 23 annos, Aprigio da Costa Miranda, 33 annos, e D. Idalina da Costa Miranda, com 36 annos, cazados e rezidentes em Bananeiras, os quaes serão admittidos se não forem contestados dentro de 30 dias.

Scientifico tambem que a inscripta D. Luiza de Albuquerque Maranhão de Gouveia foi contestada por saude, devendo submetter-se a exame medico dentro de 90 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 3 de Setembro de 1906.

41.º Obito

Convido os socios a recolherem a quota do 41.º obito, por fallecimento de Clemente Luiz dal Fonseca Junior; sem multa até o dia 15 de Setembro e com multa de 20 % até o dia 30 do mesmo.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 31 de Agosto de 905.

Scientifico que inscreveram-se D. Anna de Azevedo Caó, com 48 annos, D. Maria Amelia Barboza de Medeiros, com 30 annos, e D. Luzia de Albuquerque Maranhão Gouveia, com 46 annos, sendo as duas primeiras cazadas e a ultima viuva, rezidentes nesta Capital as quaes serão admittidas se não forem contestadas dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 28 de Agosto de 1906.

Scientifico que inscreveu-se o Conego Vicente Ferrer Pimentel, com 38 annos, Vigario desta Capital, o qual será admittido se não for contestado dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 27 de Agosto de 1906.

Scientifico que installou-se hoje a sede d'esta Sociedade em seo predio sito a rua Barão da Passagem nº 134 e que o expediente social continua a ser em todas os dias uteis das 10 horas da manhã as 4 da tarde sendo prorogado nos ultimos dias dos primeiro prazos até 6 horas e nas terminaes dos segundos, até 8 da noite.

Scientifico que inscreveu-se Tobias de Pace, com 48 annos, cazado, e residente nesta capital, o qual será readmittido se não for ocntestado dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 14 de Setembro de 1906.

Scientifico que inscreveram-se D. Joanna Leite da Costa, com 25 annos, Oliveira Coriolano Pereira de Lucena, com 42 annos e D. Belmira Maria de Lucena, com 37 annos, cazados e residentes em Bananeiras, as quaes serão admittidos se não forem contestados dentro de 30 dias.

Scientifico tambem, que foi contestada por idade a inscripta D. Anna de Azevedo Caó, a qual deve exhibir certidão de idade dentro de 90 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 30 de Agosto de 1909.

Elvidio de Andrade.

1.º Secretario,

Scientifico que increveu-se D. Francisca Moura, com 40 annos, viuva e residente n'este capital a qual será admittida, se não for contestada.

Acha-se no exercicio do cargo do 2.º Secretario da Directoria o substituto, Emilio Pinho.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 20 de Setembro de 1906.

O 1.º Secretario interino,

João Luiz Ribeiro de Moraes.

(30 vezes).

42 obito

Convido os socios a recolherem a quota por fallecimento do Dr. José Maria Ferreira da Silva, 42 occorido; sem multa, até o dia 5 de Outubro e, com multa, até o dia 20 do mesmo mez, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 20 de Setembro de 1906.

O 1.º Secretario interino,

João Luiz Ribeiro de Moraes.

Aron Cahn & C.ª

(FILIAL DE CAHN FRERES & C.ª PARAHYBA)

Compram:

Algodão, Assucar, Borracha Couros, Mamona e Sementes d'Algodão, pelos melhores preços do mercado.

Possuem armazens para depozitos de mercadorias por conta dos donos mediante modica estadia.

Escriptorio á Rua Marechal Deodoro, 32.

Mamanguape

Sua Santidade Pio X

Por carta particular soubemos que a conselho do Papa o Mendes, proprietario do "O Capricho" fez pedido de um bom sortimento em artigos religiosos, alem do stok que tem em mercadorias desse genero. Como é bom catholico não pode deixar de obdecer a o referido conselho. Ao C"apricho" ao Capricho.

Cimento superior em barirca de 120 kilos

Vende-se no

MAIA & IRMÃO

BURRA

Vende-se uma, nova e boa para carroça, a tratar na Fabrica de Mósaico, ou na Rua Visconde de Inhauma n. 12.

Garantia da Amazonia

Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida Séde Social, Belem do Pará.

Avisamos aos Srs. Segurados desta Companhia, que estão em nosso poder, os respectivos recibos, para o devido pagamento em nosso escriptorio, á rua Visconde de Inhaúma N.º 25.

Parahyba, 5 de Setembro de 1906.

CANH FRÉRES & C.ª

A «Sul America»

Companhia Nacional de Seguros sobre a vida, sede social rua do Ouvidor n. 50. Rio de Janeiro, caixa postal 971.

Avizamos aos nossos segurados que nesta data nomeiamos banqueiros neste Estado, os Srs. Cahn Frére & C.ª a quem deverão ser pagos os premios de seus seguros.

Parahyba, 6 de Setembro de 1906.

Pela Companhia,

PORFIRIO CASTRO.

Agente Geral.

O maestro Vercelencio Cezar

Previne aos seus allumnos que só comprem bandolins, cordas, papel, &. &. artigos de musica, na rua Direita n.º 54—"O Capricho."

Advogado

—GUARABIRA—

O Bacharel Lnna Pedrosa continua a advogar no civel e commercio, nesta Comarca.

Aos meus clientes

Previno aos meus clientes de que, retirando-me provisoriamente d'esta Capital, estarei de volta até o dia 15 do mez proximo futuro.

Parahyba, 26 de Agosto de 1906

Cirurgião dentista.

ALFREDO GALVÃO.

Dr. Josquim Nabuco.

Em seu discurso no Congresso Pan-Americano, aconselhou o Brazileiro que só compresse camizas Portuguezas no Estado da Parahyba do Norte na loja "O Capricho" que são as unicas verdadeiras.

Xarque Superior!!!

Ultima novidade neste artigo em latas de 3, 5 e 10 kilos vende-se na

—MERCEARIA MAIA—

de

MAIA & IRMÃO

19 Rua Maciel Pinheiro 19

A INIMIGA

A PRISÃO DE VENTRE VENCIDA PELA ALOINA HOUDÉ

Graças aos *granulos* de *Aloina Houdé*, evitam-se a appendicite, as dyspepsias, gastralgias, enxaquecas, ideias tristes, que são o cortejo acostumado da prisão de ventre. Recommendada por todos os membros do corpo medico do mundo inteiro, facilitam a digestão e acabam com a prisão de ventre mais rebelde. 1 ou 2 granulos de *Aloina Houdé* na refeição da tarde produzem, na manhã seguinte sem colicas, uma evacuação normal, continuando-se este resultado durante 2 ou 3 dias, sem ser preciso tomar mais granulos. E' recommendado o seu uso regular nas molestias de figado, colicas hepaticas e febres dos climas quentes.

Tomada por dose de 4 até 6 granulos, á noite ao deitar, a *Aloina Houdé* constitue sem contestação o melhor purgante que ha.

Vende-se em todas as boas pharmacias,—Deposito: A. Houdé, 29, rue Albouy, Paris.

Vicente Rattacaso & Irmão

Acaba de receber um variado sortimento de lindos postáes de phantasia, o que ha de mais *chic* e elegante no genero.

Tambem tem á venda optimo sortimento de mosquiteiros de todos os tamanhos e de preços diversos.

Machinas para Algodão

Marca «Aguia», de 30, 35 e 40 serras, a preços sem competencia, vendem Paiva Valente & C.ª

Rêdes

Especiaes, feitas no Ceará, proprias para praias.

Grande variedade de preços diversos.

Na rua Direita n. 111.

General Callado.

Reserva do ExErcito

ORDEM DO DIA 7778

Aproximando-se o dia 15 de Novembro, dia de festa Nacional, consagrado a Proclamação da Republica, de ordem do Ex.mo Sr, Ministro ficam todos os Srs. officiaes da Guarda Nacional avizados de que encontrarão no "O Capricho" distinctivos para todos os postos e para todas as armas, a preços iguaes aos do Rio de Janeiro; todos aquelles que deixarem de uzar seu distinctivo incorreram na pena maxima.

Guarda Nacional

Ordem do dia 777

O Ex.mo Sr. Ministro determina aos Snrs. officiaes da Guarda Nacional, que não tem fardamento a dirigirem-se ao estabelecemento "O Capricho" e comprarem botões distinctivos, afim de que sejam reconhecidos por seus subalternos.

Novo Gabinete Cirurgico Dentario

de Trajano Gomes da Costa Filho.

Rua Amaro Coitinho n. 2, em frente a ladeira do Rosario.

Consultas: Das 9 da manhã as 4 da tarde.

Comprimidos Vermifugos

Infaliveis contra os vermes intestinaes.

Estes comprimidos além de expellirem os Vermes intestinaes são purgativos, tendo a vantagem de serem tolerados pelas crianças e adultos.

A venda em todas as pharmacias.

Recife

AGUA CASTELLO

MINERO-GAZOZA-LITHINADA-NATURAL

DE

MOURA—Portugal

«Refrigera os sãos e cura os doentes»

Premiada nas Exposições de S. Luiz e Palacio de Crystal Portuense

Grande deposito para qualquer quantidade na conhecida

MERCEARIA MAIA

19 RUA MACIEL PINHEIRO 19

Maia & Irmão

A soberana das aguas de meza é a

SALUTARIS

Vende-se na—Mercearia Maia

19—Rua Maciel Pinheiro—19

Consultorio Medico

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Lima Filho, em sua residencia, rua Barão da Passagem, n. 132, fica a disposição de quem precizar de seus serviços profissionaes, desde 6 as 10 horas da manhã, e aceita chamados para dentro e fóra da capital.

Especialiades:—Parto, Molestias de senhoras e febres.

Muito Grave

Novidades em gravatas laços Plastron, recebeu a loja TORRE EIFFEL.

Vinho de pasto

(Genuino de Collares)

Qualidade especial, que pela primeira vez vem a este mercado Em decimos e caixas de 12 garrafas.

Receberam

PAVA VALENTE & C.ª

A Alfaiataria **Torre Eiffel**, acaba de receber um bonito sortimento de casimiras de cores, pretas para custumes, e cortes de colletes de seda e fustões fantasia. Especialidades para a Festa das Neves.

Por M. Henriques de Sá.

ARTHUR SÁ.

FABRICA POPULAR

Os proprietarios desta fabrica a vapor, scientificam aos seus numerosos fregueses, que desta data em diante, passam a vender seus productos pelo sseguintes preços:

Cigarros de Fumos Picados

Milheiro de cigarross "Populares"	8$500
« « « "Osorio"	8$000

Cigarros de Fumos Desfiados

Milheiro de cigarros "Populares" Goyano	8$050
« « « "Mimosos" caporal	8$500
« « « "Primorosos" mineiro	8$500
« « « Em carteirinhas, Mascotte, caporal	8$500
« « « Palha de milho, goyano	9$000
« « « Em carteirinhas Bouquet de caporal especial com chromos	9$500

NOTA:—De accordo com a quantidade de milheiros, faremos o desconte de cinco por cento.

Fumos a preços liquidos.

Kilo de fumo desfiado goyano especial	6$000
« « « « caporal «	6$000
« « « « Rio Novo, em pacotinhos, contendo cada kilo 50 pacotes	4$000
« « « « Rio Novo	3$000
« « « « Caporal	3$500
« « « Em corda Baependy	1$400

Parahyba 2 de Janeiro de 1906.

FERREIRA & C.ª

Successores.

Botina Elegante

Calçado CLARK

Calçado CLARK

CONFIDO

MARCA REGISTRADA

O unico superior

Um preço só

Homens e senhoras	Meninos
25$000	20$000

Extraordinariamente confortavel, muito elegante e o mais duravel

Ypiranga— Calçado extraordinariamente forte

Ultimo modelo americano

Para homens:

20$000 e 22$000

Depositarios J. Etelvino & C.ª

Parahyba. Rua Maciel Pinheiro, 54.

CASA BOTINA ELEGANTE

(Terças, sextas e domingos.)

"A EQUITATIVA"

Tendo recebido do interior do estado diversas cartas de segurados nossos remettendo varios exemplares de pasquins contra A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, cuja representação na zona do norte honro-me exercer, exemplares esses profusamente distribuidos por agentes de companhias congeneres, tomei a deliberação de mandar transcrever dos jornaes do Rio e Bahia a categorica resposta dada pela nossa directoria a taes calumnias.

Constando-me outro sim que um tal sr. Porfirio de Castro e outros, não dispondo de meios mais honestos para fazerem a propaganda da companhia de que são agentes, costumam espalhar a ridicula baleia de encampação da Equitativa, aproveito a occasião para desmentir tal tolice e affirmar que a Equitativa, graças á criteriosa e sabia orientação de sua directoria e ás enormes e reaes vantagens de suas apolices, caminha serena e impavida diante de seus vis detractores, cada dia creando melhores e mais fortes raizes na confiança de seus mutuarios.

Convido a attenção dos leitores para a transcripção abaixo:

UMA EXPLICAÇÃO

A prosperidade sempre crescente desta sociedade irrita e causa inveja. D'ahi quererem especular com as poucas recusas de pagamento de sinistros, SEMPRE FEITAS POR MOTIVOS JUSTIFICADISSIMOS E DE ACCORDO COM O CONSELHO FISCAL.

Do quadro abaixo prova-se que a Equitativa TEM PAGO 149 SINISTROS DE VIDA na importancia de 2. 305:288$400 e apenas recusado quatro na importancia de 130:000$; PAGOS 206 DE FOGO E MARITIMOS na importaucia de 787:123$325 e recusado sete no valor de 128:000$000.

Os motivos das recusas constam das observações abaixo.

Quem assim procede tem o direito ao respeito publico, por sua provada honestidade.

Tão censuravel seria o procedimento da Equitativa, se sem motivo justificavel negasse pagamentos devidos como se, sacrificando os sagrados interesses dos seus mutuarios, pagasse sinistros indevidos, fraudulentos e criminosos.

Para a sua directoria seria mais agradavel, por certo, não se incommodar e pagar a torto e a direito.

Nesse caso, a directoria pessoalmente nada perderia e os unicos prejudicados seriam só, EXCLUSIVAMENTE, OS SEGURADOS DA EQUITATIVA, QUE É UMA SOCIEDADE PURAMENTE MUTUA.

E' preciso ainda que se saiba que ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1905 a Equitativa AINDA NÃO TEVE UMA SÓ SENTENÇA DEFINITIVA CONDEMNANDO-A AO PAGAMENTO DE QUALQUER SINISTRO.

AS diminutissimas sentenças que têm sido dadas contra ella foram SEMPRE REFORMADAS em superior instancia. E se assim não fosse, isso em nada affectaria o seu credito; pois a directoria, desde que reconhece fraude em um sinistro, cumpre o seu dever recusando-lhe o pagamento, e assim salva a sua responsabilidade, deixando que os juizes, que tambem têm responsabilidades a zelar, procedam conforme entendam, certos de que qualquer que seja a decisão final será respeitosamente cumprida pela directoria da Equitativa. (*)

RIO, 31 de dezembro de 1905.

A Directoria.

Pagamento até 31 de dezembro de 1905

149	sinistros de vida	2.305:288$400
77	» » fogo	367:336$131
129	» » maritimos.	419:787$194
77	apolices sorteadas	327:000$000
46	apolices resgatadas	144:713$300
	TOTAL pago pela Equitativa . . .	3.564:125$025

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1905.

Sinistros em litigio

Seguros de vida

N. da apolice	Quantia	Observações
1.254	40:000$000	A apolice não vigorava quando o segurado falleceu.
307	30:000$000	Idem idem idem.
956	30:000$000	Idem idem idem.
976	30:000$000	Substituição da proponente no exame medico, tendo esta fallecido antes de "concluido" o contracto de seguro.

As acções referentes a estas quatro apolices pendem de decisão final.

(*).—A perfidia chegou ao ponto de se incluir em uma certidão capciosamente obtida questões que nada têm com o pagamento de sinistros.

Exemplos:—1.º Duas acções que se referem a uma hypotheca feita pela Equitativa. Não se trata de sinistro, mas sim de uma devedora da sociedade, que pretendeu annullar a sua escriptura de hypotheca, e afinal convenceu-se do seu erro e desistiu dessas acções.

2.º A citação de Ignacio Tagliano, de S. Paulo, absolutamente não se entende com esta sociedade, como se vê da certidão abaixo transcripta. Nunca a Equitativa teve directa ou indirectamente qualquer negocio com Tagliano e nem sabe se existe semelhante pessoa.

Luiz Gomes da Silva, escrivão interino do juiz de direito da 2.ª vara do commercio da Capital Federal, servindo no impedimento do respectivo serventuario vitalicio Antonio Lopes Domingues:

Certifico que revendo os livros de indice deste cartorio, delles não consta que fosse distribuido a este juizo e cartorio a precatoria a que se refere a petição retro. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, vinte e nove de janeiro de mil novecentos e seis.—E eu, *Luiz Gomes da Silva*, escrivão interino subscrevi.

Recife, 22 de agosto de 1906.

F. X. Guedes Pereira,
superintendente do norte.

Sinistros em litigio

Seguros maritimos e terrestres

N. da apolice	Quantia	Observações
4.621	19:000$000	Incendiarios provados nos autos.
15.245	20:000$000	Idem "já condemnados" em ultima instancia.
5.256	30:000$000	Incendio officialmente julgado propositai.
6.796	30:000$000	Incendiarios provados e presos, DESISTIRAM DA RECLAMAÇÃO.
10.599	9:000$000	Máo estado provado da embarcação (saveiro).
9.789	8:000$000	Incendiarios provado nos autos.
2.931	12:000$000	Idem "condemnado em ultima instancia".

Já por vezes temos tido occasião de nos occupar, nestas columnas, da sociedade nacional de seguros de vida *A Equitativa* cujo nome é considerado como um symbolo de probidade, pois ella tem cumprido religiosamente até hoje os compromissos e os encargos pelos quaes se responsabilisa, tem mantidos illesos todos os seus contratos, tem levado a tranquillidade e o bem estar no seio de muitas familias desoladas pela perda do seu querido chefe.

E' já consideravel o numero de sinistros pagos pela conceituada sociedade, cuja missão de previdencia e economia deveria calar profundamente no espirito de todos aquelles que querem garantir o porvir de suas esposas e de seus filhos.

O seguro de vida, porem, não encara sómente a probabilidade de uma morte prematura, constitue tambem a formação de um peculio no fim de um numero determinado de annos, constitue tambem uma *economia forçada*, cujos fructos podem ser colhidos em vida pelo proprio segurado, ainda no vigor da maturidade.

E para demonstrar e provar o que acabamos de dizer, vamos dar noticia aos nossos leitores dos magnificos resultados obtidos por um segurado da *Equitativa*.

O distincto engenheiro dr. José Pereira Rebouças, residente em Campinas fez, ha dez annos, um seguro de vida de rs. 20:000$. na classe dotal.

Terminado este contracto em agosto corrente, a directoria da *Equitativa* escreveu no dia 23 de julho p. p., a este senhor, offerecendo-lhe tres opções para a liquidação do seu seguro de vida, sendo 26:123$300 em dinheiro, ou 42:026$500 numa apolice saldada ou 1:968$100 annuaes transformados numa renda vitalicia.

O dr. Rebouças, em data de 8 de agosto corrente enviou á *Equitativa* a seguinte carta:

«Campinas, 8 de agosto de 1906.—Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Avenida Central 125, Rio de Janeiro.

Amigos e srs.—Accuso recebido o cheque visado sobre o Banco do Brazil, na importancia de 26:123$300, da qual passei recibo, em liquidação da apolice n. 78, emittida sobre a minha vida e vencida hoje.

A opção por mim escolhida—liquidação do capital e lucros accumulados durante o periodo de dez annos—plenamente me satisfez. A accumulação, que orça por 30% do capital segurado, é realmente surprehendente e acima da minha espectativa, pois creio que raras companhias de seguros sobre vida terão alcançado resultado tão lisongeiro. E' isto, sem duvida, devido ao modo porque a directoria faz o emprego dos capitaes da sociedade, e segundo sou informado, á rigorosa economia que preside a sua administração

Como segurado de tão prospera sociedade congratulo-me com sua digna directoria por ter em tão boa hora assignado a proposta que fiz para seguro; e como brasileiro me orgulho em ver a nossa nacionalidade conter em seu seio uma instituição desta ordem, que honra sobremodo os que a fundaram e dirigem.

Rogo a vv. ss. acceitarem os protestos de minha alta consideração, bem como a reiteração de meus agradecimentos pela satisfação que me tem causado o modo por que foi liquidada a minha apolice de seguro e me subscrevo

De vv. ss.
Att. vend. criado e obrigado,
(Assignado) *José Pereira Rebouças*, engenheiro civil.»
Firma reconhecida pelo tabellião.

Tal liquidação honra, pois, sobremodo a administração preclarissima da *Equitativa* e attesta no mais alto grão a seriedade dos seus contratos e a invejavel posição que ella occupa entre as suas mais afamadas congeneres, quer no Brazil, quer no estrangeiro.

A carta que acima transcrevemos, do punho do illustrado homem de sciencia, prova cabalmente o alto valor do seguro de vida, pois não só foi uma medida de sabia previdencia, no caso de faltar prematuramente á familia, como se tornou uma fonte de recursos, constituiu um peculio que veio avolumar os bens do segurado.

O exemplo é animador, é eloquente, é seductor e oxalá seja seguido por todos os chefes de familia, que devem cogitar de collocar os seus acima das borrascas da vida formando com pequenas parcellas de suas economias o capital que um dia trará o relativo conforto dos entes caros.

Congratulamo-nos com a directoria da *Equitativa* pela brilhante manifestação da sua crescente prosperidade.

A EQUITATIVA

125 — Avenida Central — 125

AINDA MAIS UM PAGAMENTO

Illmos. srs. directores da Equitativa dos E. U. do Brasil—Presentes—Amigos e senhores.—Com summo prazer presto publico testemunho da maneira correcta pela qual vv. ss. liquidaram com o abaixo assignado a reclamação apresentada pelos srs. Tancredo Porto & C., de cuja firma sou chefe em virtude das apolices ns. 18.436 e 45.004, ex-lancha *Commendador Eduardo* e batelão *Raymundo Pereira*, sinistro este occorrido em 17 de maio proximo passado no rio Taraucá, Amazonas.

A importancia da reclamação, réis 106:540$000, foi-me paga immediatamente e sem a menor objecção. Tal facto ainda mais realçaria os creditos de tão importante empreza de seguros, que vv. ss, tão dignamente dirigem, si este modo de proceder não fosse o habitual perante todas as reclamações legitimas.

Mais uma vez agradecendo a delicadeza do trato que me dispensaram, peço-lhes acceitar novamente esta manifestação toda espontanea do meu reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhes convier.

Com subida estima e apreço, subscrevo-me de vv. ss., attento creado e obrigado—*Tancredo da Silva Porto*. Rio, 18 de agosto de 1906.